

RODOBENS S/A

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	4
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



Encerramos 2025 consolidando a trajetória de crescimento e o fortalecimento do modelo de negócios integrado da Rodobens, que conecta de forma estratégica o Varejo Automotivo e os Serviços Financeiros. Ao longo do ano, avançamos de maneira consistente em nossas principais frentes operacionais, apoiados na diversificação de produtos, na evolução dos canais de distribuição e na disciplina na originação de crédito.

A Companhia atingiu R\$ 19,6 bilhões em Negócios Gerados em 2025, crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior, refletindo o bom desempenho tanto na divisão de Serviços Financeiros quanto no Varejo Automotivo. Esse avanço se traduziu em uma evolução relevante dos resultados financeiros, com crescimento de receita e recuperação da rentabilidade ao longo do período, evidenciando a capacidade da Companhia de combinar expansão com disciplina e eficiência.

A Receita Líquida totalizou R\$ 5,6 bilhões em 2025, crescimento de 4,0% na comparação anual, enquanto a Margem de Contribuição atingiu R\$ 1,0 bilhão (+4,9% vs. 2024). O Lucro Líquido avançou 11,4% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 373 milhões, com destaque para o desempenho do quarto trimestre, no qual o resultado atingiu R\$ 129,9 milhões, representando um crescimento expressivo de 109% em relação ao 4T24. Esses resultados reforçam a eficiência operacional, a solidez financeira e a consistência da estratégia adotada pela Companhia.

Nos Serviços Financeiros, destacamos a evolução da originação em Consórcio, que superou R\$ 8,5 bilhões no ano (+19,9% vs. 2024). Considerando também a produção da BR Consórcios, empresa controlada, a originação total em base gerencial ultrapassa R\$ 10,8 bilhões no período. A carteira de crédito alcançou R\$ 21,9 bilhões ao final do período (+17,2% vs. 2024), enquanto as receitas futuras contratadas somaram R\$ 3,9 bilhões, reforçando a previsibilidade de geração de caixa e a qualidade dos ativos.

No Varejo Automotivo, registramos R\$ 8,5 bilhões em Negócios Gerados no ano (+3,4% vs. 2024), com destaque para o crescimento em unidades vendidas de automóveis que se aproximou a 20mil unidades vendidas no ano (+12,8% vs. 2024), a estabilidade operacional em veículos comerciais e o fortalecimento do segmento de peças, pneus e serviços de oficina, que alcançou a marca de R\$ 1,3 bilhão em Negócios Gerados no acumulado de 2025. Esse desempenho foi sustentado pela eficiência da rede de concessionárias próprias e pela maior integração das operações comerciais e de pós-vendas, ampliando a recorrência e a fidelização de clientes.

Também destacamos o reconhecimento externo da solidez e da qualidade das nossas operações. Na frente de Consórcios, a Fitch Ratings atribuiu à Rodobens Administradora de Consórcios o rating AA+(bra), a segunda melhor avaliação na escala nacional de crédito, com perspectiva estável, sendo a única administradora de consórcios independente com rating público de crédito. No Varejo Automotivo, a excelência operacional das concessionárias Rodobens foi reconhecida pelos programas das montadoras, com as 14 concessionárias classificadas como “Dealer A” no programa One Toyota e a conquista de 36 certificações no StarClass, da Mercedes-Benz, incluindo 15 operações na categoria Ouro e a certificação de todas as unidades no programa de Vans, reforçando elevados padrões de qualidade e gestão.

Concluímos o ano com uma base sólida de aproximadamente 237 mil clientes ativos, atendidos por uma rede ampla e estratégica de distribuição. Destacamos os mais de 5,2 mil parceiros e agentes comissionados, que atuam em todo o território nacional e desempenham papel fundamental na expansão dos nossos serviços financeiros, fortalecendo a proximidade com o cliente e a capilaridade da Companhia.

Adicionalmente, ao longo de 2025 avançamos em nossa agenda ESG, com iniciativas voltadas à eficiência operacional, redução de impactos ambientais e fortalecimento das práticas de governança, alinhadas à geração de valor sustentável no longo prazo. No período, também fomos reconhecidos pelo Prêmio MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, sendo, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor empresa do Brasil na categoria Serviços Financeiros – Consórcios, além da 22ª colocação no ranking geral, reforçando nosso compromisso com a excelência no atendimento e a centralidade do cliente.

Encerramos o ano confiantes na solidez do nosso posicionamento e no potencial de crescimento da Companhia. Seguiremos focados na execução da estratégia, na disciplina financeira e na geração de valor para clientes, parceiros e acionistas, mantendo a consistência operacional e a qualidade dos resultados, mesmo em cenários desafiadores.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Rodobens S.A.

São José do Rio Preto – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rodobens S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Rodobens S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito

Veja notas explicativas nº 2.9.6, nº 3.2 e nº 10 das demonstrações financeiras consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A controlada Banco Rodobens S.A., possui saldos de provisão para perdas esperadas nos valores a receber de operações de créditos. A mensuração desta provisão leva em consideração métodos e premissas que envolvem julgamentos relevantes. Para se mensurar a perda de crédito esperada é utilizada a abordagem de três estágios, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco do crédito. A partir dessa classificação, a perda esperada é determinada para cada estágio (perdas esperadas para doze meses ou para a vida da operação). As premissas utilizadas para se mensurar a perda de crédito esperada para cada estágio, envolvem: – os valores em exposição, a qualidade de crédito do devedor, o ambiente econômico e a correlação entre devedores, sendo definida em termos dos conceitos de probabilidade de inadimplência (PD), perda dada a inadimplência (LGD) e a exposição na data da inadimplência (EAD). Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas a escolha dos métodos e da seleção das premissas para se estimar a perda no valor recuperável de operações de crédito, que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação, com auxílio de nossos especialistas com habilidade e conhecimento especializado em risco de crédito: (i) da metodologia geral de cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, verificando se a política e metodologia do cliente estavam aderentes ao estabelecido na norma contábil; (ii) dos modelos e das técnicas de modelagem, inspecionando a documentação do modelo para determinar se os modelos são adequados para o uso pretendido; e (iii) da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros, através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores. – Com auxílio de nossos especialistas com habilidade e conhecimento especializado em risco de crédito: (i) efetuamos o recálculo das estimativas de PD, EAD e LGD, usando os dados históricos da Companhia e informações prospectivas; (ii) testamos, por amostragem, a precisão da alocação dos estágios, de acordo com os critérios da Companhia, por meio de reexecução independente da alocação; e (iii) recalculamos a provisão para perdas esperadas de crédito. – Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

	Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa abordagem de auditoria e, consequentemente, ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes imateriais que afetaram a mensuração e a divulgação da provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito, os quais não foram registrados pela administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor da provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
--	---

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

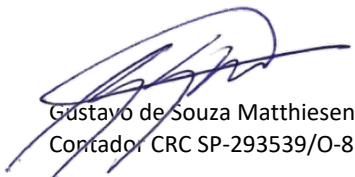
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto - SP, 27 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador, CRC SP-293539/O-8

RODOBENS S/A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.007	12.962	403.124	500.277	Fornecedores	23	282	333	345.479	663.721
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	7	36.951	6.996	760.886	803.672	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	24	33.351	33.547	165.535	56.069
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	12.606	11.025	Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	12.029	5.391
Contas a receber de clientes	9	-	-	250.365	223.247	Depósitos	25	-	-	627.171	744.463
Títulos e créditos a receber	-	-	-	11.960	9.990	Recursos de aceites e emissão de títulos	27	-	-	438.743	535.552
Operações de crédito	10	-	-	882.828	920.670	Obrigações por empréstimos e repasses	26	-	-	51.541	60.189
Estoques	11	-	-	775.226	822.708	Salários e contribuições sociais	-	4.940	2.461	105.352	79.550
Contas correntes com fabricantes	12	-	-	31.453	17.198	Tributos a recolher	-	10.370	5.822	56.245	20.926
Tributos a recuperar	13	62	85	24.670	31.571	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	8.734	13.197
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	53.049	22.012	Adiantamentos de clientes	28	92	427	160.299	110.225
Cotas de consórcio adquiridas	14	-	-	51.716	92.307	Credores diversos	29	-	-	154.261	158.794
Outros ativos	15	274	806	261.346	202.524	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	607.107	528.161	684.819	558.995
Total do ativo circulante		47.294	20.849	3.519.229	3.657.201	Passivo de arrendamento	22	-	13	23.006	25.032
						Contratos de mútuo a pagar	18	713.343	832.150	836.032	954.840
						Outros passivos	30	114	403	36.801	22.316
						Total do passivo circulante		1.369.599	1.403.317	3.706.047	4.009.260
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	7	15.680	13.382	142.142	124.220	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	24	-	33.109	99.582	33.109
Contas a receber de clientes	9	-	-	15.316	3.302	Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	23.074	30.466
Contas correntes com fabricantes	12	-	-	173.110	182.092	Depósitos	25	-	-	745.399	867.815
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	8.239	19.257	Recursos de aceites e emissão de títulos	27	-	-	857.391	459.824
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	18	256.191	93.758	-	-	Obrigações por empréstimos e repasses	26	-	-	160.588	224.981
Operações de crédito	10	-	-	1.428.440	1.458.523	Provisões para contingências	31	1.863	1.535	43.379	40.859
Créditos com grupos de consórcios	17	-	-	25.107	26.765	Credores diversos	29	-	-	373.282	313.506
Tributos a recuperar	13	-	-	117.167	95.759	Tributos diferidos	16	13	9	24.154	14.814
Imposto de renda e contribuição social	-	19.666	19.481	26.472	29.750	Passivo de arrendamento	22	-	131	155.209	78.855
Depósitos judiciais	31	1.591	1.523	42.943	37.229	Provisões para perdas com investimentos	19	-	9.677	-	-
Tributos diferidos	16	3.030	3.191	155.252	153.287	Outros passivos	30	1.801	6.803	48.702	49.602
Cotas de consórcio adquiridas	14	-	-	336.735	299.941	Total do passivo não circulante		3.677	51.264	2.530.760	2.113.831
Outros ativos	15	2.457	3.508	492.911	386.460	Total do passivo		1.373.276	1.454.581	6.236.807	6.123.091
		298.615	134.843	2.963.834	2.816.585						
Investimentos						Patrimônio líquido	32				
Em sociedades coligadas e controladas em conjunto	19	2.248.996	2.419.578	35.590	31.677	Capital social		945.596	540.456	945.596	540.456
Outros investimentos	26	26	26	126	126	Ajustes de avaliação patrimonial		(7.776)	551	(7.776)	551
						Ações em tesouraria		(763)	(763)	(763)	(763)
Intangível	20	132	126	128.837	129.073	Reservas de lucros		284.730	580.737	284.730	580.737
Imobilizado de arrendamento	21	-	-	543.455	464.676			1.221.787	1.120.981	1.221.787	1.120.981
Imobilizado de uso	21	-	-	156.551	129.489						
Direito de uso de ativos	22	-	140	163.166	92.474	Participação de sócios não controladores		-	-	52.194	77.229
Total do ativo não circulante		2.547.769	2.554.713	3.991.559	3.664.100	Total do patrimônio líquido		1.221.787	1.120.981	1.273.981	1.198.210
Total do ativo		2.595.063	2.575.562	7.510.788	7.321.301	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.595.063	2.575.562	7.510.788	7.321.301

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas e de serviços prestados	35				
Receita de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo		-	-	4.206.697	4.149.707
Receita de serviços financeiros		-	-	1.439.025	1.277.655
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços		-	-	5.645.722	5.427.362
Custo das vendas e dos serviços prestados	36				
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo		-	-	(3.660.510)	(3.587.643)
Custo de serviços financeiros		-	-	(509.236)	(391.011)
Perdas esperadas em créditos de serviços financeiros		-	-	(21.177)	(53.146)
Total do custo das vendas e serviços prestados		-	-	(4.190.923)	(4.031.800)
Lucro bruto					
Lucro bruto do varejo automotivo		-	-	546.187	562.064
Lucro bruto de serviços financeiros		-	-	908.612	833.498
Total do lucro bruto		-	-	1.454.799	1.395.562
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	37	-	-	(425.316)	(375.460)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	9	-	-	(8.828)	(186)
Perdas esperadas em créditos com grupos de consórcio	17 / 30	-	-	(12.752)	(58.879)
Administrativas	38	(18.175)	(31.523)	(655.814)	(629.872)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	(14.200)	(8.160)	5.164	17.993
Resultado de participações societárias	19	384.299	340.574	13.562	8.767
Lucro operacional		351.924	300.891	370.815	357.925
Receita financeira	41	5.940	24.368	164.282	128.373
Despesa financeira	41	(10.621)	(12.655)	(88.067)	(58.033)
Resultado financeiro	41	(4.681)	11.713	76.215	70.340
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		347.243	312.604	447.030	428.265
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	34	(63)	(504)	(63.484)	(83.086)
Diferidos	16 / 34	(161)	(9)	(10.187)	(10.072)
Total de imposto de renda e contribuição social	34	(224)	(513)	(73.671)	(93.158)
Lucro líquido do exercício		347.019	312.091	373.359	335.107
Atribuível a:					
Acionistas / sócios controladores		347.019	312.091	347.019	312.091
Acionistas / sócios não controladores		-	-	26.340	23.016
		347.019	312.091	373.359	335.107
Resultado por ação					
Básico e diluído (R\$ por ação)	33	0,3550	0,3272	0,3550	0,3272

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		347.019	312.091	373.359	335.107
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Valor justo dos títulos e valores mobiliários e sobre <i>hedge accounting</i> nas investidas	32 (c)	(391)	88	(400)	88
Total do resultado abrangente do exercício		346.628	312.179	372.959	335.195
Atribuível a:					
Acionistas / sócios controladores		346.628	312.179	346.628	312.179
Acionistas / sócios não controladores				26.331	23.016
		346.628	312.179	372.959	335.195

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Atribuível aos acionistas/sócios controladores										
Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Legal	Estatutária	Retenção de lucros				
Em 01 de janeiro de 2024	540.456	(763)	448	108.091	270.228	32.262	-	950.722	73.609	1.024.331
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	312.091	312.091	23.016	335.107
Ajustes patrimoniais	32 (c)	-	-	-	-	-	88	88	-	88
Participação no resultado abrangente das controladas	19 (c) / 32 (c)	-	103	-	-	-	-	103	2	105
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	2.460	2.460
Destinações do lucro líquido:										
Distribuição de dividendos	32 (b)	-	-	-	-	-	(78.023)	(78.023)	(18.810)	(96.833)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	32 (b)	-	-	-	-	-	(64.000)	(64.000)	(3.048)	(67.048)
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	170.156	(170.156)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	540.456	(763)	551	108.091	270.228	202.418	-	1.120.981	77.229	1.198.210
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	347.019	347.019	26.340	373.359
Participação no resultado abrangente das controladas	32 (c)	-	(391)	-	-	-	-	(391)	(9)	(400)
Transações de capital nas investidas com acionistas e partes relacionadas	19 (c) / 32 (c)	-	(7.936)	-	-	-	-	(7.936)	6.136	(1.800)
Aumento de capital	32 (a)	405.140	-	-	-	-	(50.000)	355.140	-	355.140
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	(13.026)	-	(13.026)	(1.292)	(14.318)
Destinações do lucro líquido:										
Distribuição de dividendos	32 (b)	-	-	-	(270.228)	(189.392)	(380)	(460.000)	(51.040)	(511.040)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	32 (b)	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)	(5.170)	(125.170)
Constituição de reserva	32 (b)	-	-	17.351	159.288	-	(176.639)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	945.596	(763)	(7.776)	125.442	159.288	-	-	1.221.787	52.194	1.273.981

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		347.243	312.604	447.030	428.265
Ajustes					
Depreciação e amortização	20 e 21	15	8	75.796	61.304
Depreciação sobre direito de uso	22	3	19	26.584	25.836
Resultado na alienção de bens imobilizado e intangível		-	-	(607)	(5.552)
Resultado de participações societárias	19	(384.299)	(340.574)	(13.562)	(8.767)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	9	-	-	8.828	186
Provisão (reversão) para perdas de estoque	36	-	-	350	1.400
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	10	-	-	18.224	52.727
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	38	-	-	(1.296)	(1.156)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		6.360	(11.866)	(132.999)	(111.446)
Apropriação de encargos sobre arrendamento	22	6	7	14.989	10.915
Provisões (reversões) com ações judiciais	38	328	266	2.519	17.035
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	17 e 30	-	-	5.991	58.879
Provisões (reversões) de participação no lucro e incentivo de longo prazo		8.607	(3.120)	55.233	(39.740)
Valor justo de derivativos		-	-	5.641	(6.998)
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	20 e 21	-	-	(199)	268
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	15	-	-	(2.616)	4.667
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	15	-	-	13.002	4.178
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	15	-	-	(1.105)	419
		(21.737)	(42.656)	521.803	492.420
Variações nos ativos					
Contas a receber		-	-	(27.873)	40.069
Operações de crédito		-	-	49.701	380.434
Estoques		-	-	(30.827)	(25.217)
Contas correntes - fabricantes		-	-	(5.273)	(10.892)
Demais contas a receber e outros ativos		2.173	15.187	(241.692)	(129.546)
Tributos a recuperar		23.329	10.570	(37.342)	27.275
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos		(28.475)	302.493	176.264	379.006
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		459.273	425.521	-	-
Depósitos judiciais		(68)	(444)	(5.714)	28.261
Aquisições de imobilizados de arrendamentos		-	-	(80.058)	(306.647)
Alienações de imobilizados de arrendamentos		-	-	27.314	584
		456.232	753.327	(175.500)	383.327
Variações passivos					
Adiantamento de clientes		(335)	73	50.074	(15.866)
Fornecedores		(51)	(671)	(336.460)	122.694
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo		-	-	(312.749)	(671.549)
Recursos de aceites e emissão de títulos		-	-	300.758	276.783
Salários e encargos sociais		(6.128)	(3.799)	(29.431)	593
Credores diversos		-	-	49.252	(16.578)
Tributos a recolher		(13.452)	(10.949)	24.944	(8.425)
Demais contas a pagar e outros passivos		(5.289)	6.855	3.390	25.240
		(25.255)	(8.491)	(250.222)	(287.108)
Caixa gerado pelas operações		409.240	702.180	96.081	588.639
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos		(63)	(504)	(67.947)	(81.105)
Juros pagos	46	(10.588)	(12.670)	(21.298)	(16.512)
Juros pagos sobre arrendamento	46	(6)	(5)	(14.477)	(10.859)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		398.583	689.001	(7.641)	480.163
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adições em ativos intangíveis	20	(130)	-	(15.178)	(27.083)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	21	-	-	(91.697)	(44.316)
Aquisições e aumento de investimentos	19 b)	(121.347)	(527.156)	(1.837)	(754)
Baixa de investimentos		-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital recebidos		-	-	10.750	18.020
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível		-	-	34.303	26.876
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(121.477)	(527.156)	(63.659)	(27.257)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos		(246.721)	(128.712)	(163.760)	(135.082)
Captações de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	46	-	-	198.255	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	46	(33.333)	(33.333)	(36.589)	(69.445)
Pagamentos de arrendamentos	46	(7)	(17)	(23.758)	(26.460)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	46	-	-	-	3.302
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(280.061)	(162.062)	(25.853)	(227.685)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(2.955)	(217)	(97.153)	225.221
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6	12.962	13.179	500.277
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6	10.007	12.962	403.124

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	5.439.414	5.192.073
Intermediação financeira	-	-	615.108	562.612
Outras receitas	298	76	222.752	236.174
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	-	(27.052)	(52.913)
	298	76	6.250.222	5.937.946
Insumos adquiridos de terceiros				
Despesas de intermediação financeira	-	-	(405.063)	(354.432)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(4.046.415)	(3.581.013)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.000)	(16.074)	(608.333)	(592.650)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	(204)	107
Provisão de Contingência	(328)	(266)	(2.519)	(17.036)
Condenação Cível e Tributária	(23)	(9)	(6.267)	(5.358)
Provisão Perdas/Gastos Grupo de Consórcio e Recuperação de Bens	-	-	(4.695)	(57.723)
	(10.351)	(16.349)	(5.073.496)	(4.608.105)
Valor adicional bruto	(10.053)	(16.273)	1.176.726	1.329.841
Depreciação, amortização e exaustão	(18)	(27)	(102.380)	(87.140)
Valor adicionado líquido produzido	(10.071)	(16.300)	1.074.346	1.242.701
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações societárias	384.299	340.574	13.562	8.767
Receitas financeiras	6.230	25.557	170.994	134.157
	390.529	366.131	184.556	142.924
Valor adicionado total a distribuir	380.458	349.831	1.258.902	1.385.625
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	5.838	11.649	288.900	251.650
Benefícios	222	529	39.712	37.806
F.G.T.S	370	473	22.917	21.316
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	16.255	12.237	308.682	298.687
Estaduais	-	-	84.187	336.584
Municipais	3	13	33.560	30.680
Outros Impostos e Taxas	132	139	8.036	7.723
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	10.530	12.604	78.010	47.730
Aluguéis	49	54	12.335	9.432
Outras	40	42	9.204	8.910
Remuneração de Capitais Próprios				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	120.000	64.000	125.170	67.048
Dividendos	380	78.023	12.838	96.833
Lucros retidos do exercício	226.639	170.068	226.639	170.068
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	8.712	1.158
Valor adicionado distribuído	380.458	349.831	1.258.902	1.385.625

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Rodobens S.A. (“Companhia”) com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Murchid Homs, nº 1404, Bloco A, 3º andar, Vila Diniz, 15.013-000, tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta e indireta, no capital de outras empresas, tendo como controladas diretas e indiretas as seguintes empresas, em conjunto com a Companhia denominadas “Grupo”:

Empresas controladas	Participação direta + indireta (%) 2025	Participação direta + indireta (%) 2024	Endereço da sede das controladas
(i) Serviços financeiros			
(i.i) Atividades financeiras			
Banco Rodobens S.A.	98,55	98,55	Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, Sala 73, Condomínio Ed. São Luiz, Vila Conceição, CEP 04.543-900, São Paulo-SP
(i.ii) Administração de grupos de consórcio			
BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra B, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
CNF Administradora de Consórcios Nacional Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, nº 1404, Prédio 1, Sala 3, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Conbr Administradora de Consórcios S.A.	64,95	64,95	Av. Murchid Homs, nº 1404, bloco C, 1º andar, letra E, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Portobens Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra A, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto-SP
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, Nº 1404, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(i.iii) Corretagem de seguros			
BrQualy Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	Av. Murchid Homs, 1404, Bloco C, 2º andar, Parte C, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Partner Consultoria de Benefícios e Corretora de Seguros Ltda.	43,98	43,98	Rua Flórida, nº 1970, Edifício Plaza Centenário, 29º Andar, Bloco 2, bairro: Cidade Monções, CEP 04.565-001, São Paulo - SP
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	87,91	87,91	Rua Estado de Israel, Nº 975, 4º Andar, sala 2, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	Av. Murchid Homs, Nº 1404, Bloco C, 2º andar, Parte A, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	87,91	87,91	Av. Murchid Homs, 1404, bloco C, 2º andar, letra F, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	87,78	87,78	Rua Estado de Israel, Nº 975, 2º andar, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Benefícios e Corretora de Seguros Ltda.	87,91	87,91	Rua Florida, Nº 1970, 29º Andar, Bloco 2, Letra Parte 2, Cidade Monções, CEP: 04.565-001, São Paulo - SP
(i.iv) Locação e outras			
Ativos Administração de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	88,16	88,16	Av. Andrômeda, Nº 885, Sala 2019, Bairro: Green Valley/Alphaville, CEP: 06.473-000, Barueri - SP
Br Negócios e Participações Ltda.	96,81	97,33	Av. Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra D, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Brasil Participações, Empreendimentos e Negócios Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, 1404, Parte do imóvel, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
R.N.D Marketplace Ltda.	100,00	100,00	Av. Comendador Vicente Filizola, 5020, Anexo 2, Vila Redentora, CEP 15.015-450, S. J. Rio Preto - SP
(ii) Varejo Automotivo			
HRB Comércio de Veículos Ltda.	100,00	100,00	Av. Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 4100, Fazenda Macados, Bairro Resid. Eco Village, CEP: 15.093-270, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	100,00	100,00	Rua Casemiro de Abreu, nº 470B, Redentora, CEP 15.015-410, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	97,46	97,46	Av. Murchid Homs, Nº 1404, 2º andar, Bloco C, Parte B, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	96,20	96,20	Rodovia BR-101 Sul, Km 83,5, Bairro Prazeres, CEP: 54.335-000, Jaboatão dos Guararapes - PE
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	98,33	98,33	Rua da Beira, Nº 5941, Bairro Nova Porto Velho, CEP: 76.820-005, Porto Velho - RO

Empresas controladas	Participação direta + indireta (%) 2025	Participação direta + indireta (%) 2024	Endereço da sede das controladas
Rodobens Veículos Comerciais Bahia Ltda.	99,79	74,70	Rodovia BR-116, Km 07, s/nº, Ipuacu, CEP 44.001-970, Feira de Santana - BA
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	98,56	98,56	Av. Mario Andreazza, 867, Parte B, Jd. São Marco, CEP 15.081-490, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	100,00	100,00	Rua Pref. Gabriel José Antonio, Nº 250, Parte, Vila das Palmeiras, CEP: 07.024-120, Guarulhos - SP

Suas controladas abrangem as atividades que podem ser resumidas, segundo a sua natureza, como segue:

1.1 Serviços financeiros

a. Atividades financeiras

Atividade exercida pelo Banco Rodobens S.A. (banco múltiplo) com carteiras de créditos, financiamento, arrendamento mercantil e investimento com os produtos CDC, *leasing*, Finame, Finame Procaminhoneiro, Finame *leasing*, *leasing* operacional, CDCI, crédito imobiliário e consignado privado. Com o foco no financiamento de veículos, tem a sua disposição a rede de concessionárias do Grupo, sendo 25 de caminhões e ônibus da marca Mercedes Benz e 17 de automóveis das marcas Toyota, Mercedes Benz e Hyundai.

b. Administração de grupos de consórcio

Referem-se a administração de grupos de consórcio de caminhões, automóveis, imóveis, serviços e outros bens.

c. Corretagem de seguros

A corretagem de seguros relacionados à área de transportes, automóveis e previdência privada é efetuada pela Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., pela Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e pela Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.

d. Locação e outras

Essas atividades compreendem, principalmente, locação de veículos, administração de ativos financeiros e de participação em outras empresas.

1.2 Varejo automotivo

O Grupo atua nos mercados de Veículos Comerciais e Automóveis por meio da sua rede de 42 concessionárias próprias com atuação em 12 estados brasileiros, sendo 25 de Veículos Comerciais da marca Mercedes Benz e 17 concessionárias de Automóveis das marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai distribuídas pelo país, na sua maior parte, Toyota.

A linha de Veículos Comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. Já a linha de Automóveis consiste na comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios.

Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos.

No terceiro trimestre de 2025 o setor automotivo enfrentou um evento atípico, quando a fábrica da Toyota em Porto Feliz foi gravemente impactada por um incidente climático. Felizmente, não houve vítimas entre os colaboradores. Contudo, maquinários e estruturas prediais foram comprometidos e passarão por recuperação em prazo ainda indefinido. Apesar dos efeitos pontuais sobre a produção dos modelos Corolla Cross e Corolla Sedan, além da postergação do lançamento do Yaris Cross, a montadora implementou rapidamente medidas emergenciais de remanufatura e importação de motores, permitindo a retomada gradual da produção de modelos híbridos a partir de novembro. A expectativa de normalização total do fornecimento ao longo do primeiro trimestre de 2026 foi confirmada, sem impactos estruturais no planejamento comercial da Companhia.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e políticas contábeis materiais adotadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas a partir da Nota 2.2, essas políticas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto no caso de ativos e passivos financeiros demonstrados na Nota 5 como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2026.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações da Companhia. Na data em que a administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras, a administração da Companhia determinou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a capacidade da Companhia de continuar operando nos próximos 12 meses, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária do consumo. O novo modelo substituirá PIS, COFINS, ICMS, ISS e parte do IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estruturados sob o conceito de IVA dual.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A Reforma será implementada gradualmente entre 2026 e 2032, período no qual coexistirá o sistema atual e o novo regime. A LC nº 227/2026 complementou a regulamentação, disciplinando aspectos operacionais do IBS, inclusive administração, fiscalização e regras de transição.

A Administração do Grupo Rodobens acompanha os desdobramentos regulatórios e avalia os potenciais impactos tributários, operacionais e contábeis da nova sistemática.

Contudo, considerando que o período de transição terá início em 2026 e ainda existem regulamentações complementares pendentes, não foram identificados, até a presente data, efeitos materiais a serem refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia e suas controladas seguirão monitorando a evolução normativa e atualizará suas estimativas e divulgações conforme os impactos forem se tornando conhecidos e mensuráveis.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas não tiveram alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.3 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

No processo de consolidação foram eliminados saldos ativos, passivos, receitas e despesas de operações e lucros ou prejuízos não realizados entre as empresas consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As demonstrações financeiras de investidas em cuja administração a Companhia não exerça controle, independentemente da sua participação, mas que possui influência significativa, foram consideradas como investimentos em coligadas na consolidação conforme item (ii) a seguir e Nota 19 (a).

As seguintes políticas contábeis foram aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Controladas

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Neste contexto a Companhia não consolida as informações dos grupos de consórcio, visto que os grupos possuem patrimônio próprio, que não se confunde com a de outro grupo, nem com o da própria administradora.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas e controladas em conjunto são todas as entidades sob as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo (Nota 19).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.4 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia e suas controladas não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. IFRS 18/CPC 51 Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando os impactos sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

2.6 Demonstração de informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais, representados pela Diretoria e Conselho de Administração, os quais são responsáveis pela alocação de recursos, avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela tomada das decisões estratégicas.

Os segmentos foram divididos considerando que a Companhia e suas controladas diretas e indiretas compõem uma plataforma de serviços financeiros, alavancada em um ecossistema de varejo automotivo, que distribui seus produtos e serviços em todo o Brasil (Notas 1.1 e 1.2).

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

	2025				Total consolidado
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	Holding	Eliminações	
Receita líquida	4.702.679	1.450.609	-	(507.566)	5.645.722
Custo	(4.087.953)	(493.364)	-	390.394	(4.190.923)
Resultado bruto	614.726	957.245	-	(117.172)	1.454.799
Despesas com vendas e perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(192.862)	(276.732)	-	22.698	(446.896)
Margem de contribuição	421.864	680.513	-	(94.474)	1.007.903
Despesas administrativas					(655.814)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					5.164
Resultado de participações societárias					13.562
Resultado operacional					370.815
Resultado financeiro líquido					76.215
Imposto de renda e contribuição social					(73.671)
Resultado líquido do período					373.359
Ativos totais	2.330.721	6.406.756	2.595.063	(3.821.752)	7.510.788
Passivos totais	1.303.399	4.259.920	1.373.276	(699.788)	6.236.807
Patrimônio líquido	1.027.322	2.146.836	1.221.787	(3.121.964)	1.273.981

	2024				Total consolidado
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	Holding	Eliminações	
Receita líquida	4.431.386	1.364.108	-	(368.132)	5.427.362
Custo	(3.852.124)	(449.963)	-	270.287	(4.031.800)
Resultado bruto	579.262	914.145	-	(97.845)	1.395.562
Despesas com vendas e perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(165.948)	(289.972)	-	21.395	(434.525)
Margem de contribuição	413.314	624.173	-	(76.450)	961.037
Despesas administrativas					(629.872)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					17.993
Resultado de participações societárias					8.767
Resultado operacional					357.925
Resultado financeiro líquido					70.340
Imposto de renda e contribuição social					(93.158)
Resultado líquido do exercício					335.107
Ativos totais	2.094.755	6.240.092	2.565.884	(3.579.430)	7.321.301
Passivos totais	1.101.630	3.928.456	1.444.902	(351.897)	6.123.091
Patrimônio líquido	993.125	2.311.636	1.120.982	(3.227.533)	1.198.210

2.7 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.9 Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

2.9.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) e (b) ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os itens que passaram a ser mensurado ao custo amortizado, atendem as condições especificadas pelo CPC 48 / IFRS 9:

- é mantida dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

a. Ativos financeiros ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b. Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou calculáveis. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.9.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados e contabilizados pelo custo amortizado, usam o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.9.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.9.4 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Para equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, a Companhia adotou em 2019 a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou certos derivativos como *hedge* de risco de mercado, em que os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* também são demonstrados pelo valor justo e registrado conforme abaixo:

- *Hedge de valor justo*: os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado.
- *Hedge de fluxo de caixa*: a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em VJORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O objetivo da gestão de riscos e a estratégia de proteção destes riscos são documentados no início da operação e de forma contínua quanto à efetividade dos instrumentos financeiros derivativos e o ajuste a valor justo ou fluxo de caixa das operações objeto de hedge. Se o *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização, a relação de proteção é descontinuada.

O valor justo dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge, bem como a movimentação dos valores de *hedge* (*hedge accounting*) estão divulgados na Nota 8.

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de despesas contida no orçamento oficial da Companhia.

A Companhia também administra suas exposições em juros por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições, e ainda, efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos.

2.9.5 Contas a receber de clientes e Operações de crédito

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

As operações de créditos são oriundas do Banco Rodobens S.A. e estão relacionadas a atividade de serviços financeiros, tendo como principais produtos o CDC, linhas de repasse do programa Finame, *leasing* operacional e empréstimos a pessoas jurídicas.

2.9.6 Perda de crédito esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48/IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Para as operações de crédito, a Companhia aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco do crédito.

A IFRS 9/CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. A Companhia utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas com a taxa SELIC, produto interno bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.

Cenários macroeconômico envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

Em cenários de perda ponderados pela probabilidade, A Companhia utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

A cada período das demonstrações financeiras, A Companhia avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando indicadores relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de *default* (PD), por produto. A Companhia avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado.

Dessa forma, as operações são classificadas em três estágios, sendo:

- **Estágio 1 - perda de crédito esperada em 12 meses**, que representa eventos de inadimplência de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- **Estágio 2 - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro**, que considera todos os eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, cujo risco de crédito aumentou significativamente; e

- **Estágio 3 - perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação**, que considera eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido de provisão e não ao valor contábil bruto;

Os ativos migram entre os três estágios à medida que seu risco de crédito deteriora ou evolui para um cenário de recuperação.

Cálculo da perda esperada

A Companhia calcula a perda esperada (PE) para mensurar a insuficiência de caixa, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

O detalhamento dos mecanismos de cálculo de PE envolve:

- (i) Probabilidade de inadimplência (*Probability of default* - (PD)), que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- (ii) Exposição no momento da inadimplência (*Exposure at default* - (EAD)), que representa uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência levando em consideração as alterações esperadas na exposição após a data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos de principal e juros, utilização de limites e juros calculados sobre pagamentos não realizados.
- (iii) Perda reconhecida devido a inadimplência (*Loss given default* – (LGD)), que significa uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É usualmente expressa como uma porcentagem da EAD.

O período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro, exceto se o banco legalmente tiver o direito de liquidar antecipadamente.

A determinação da estimativa para perda esperada em cada um dos três estágios, considera:

- No estágio 1, o cálculo da provisão da PE em 12 meses baseada na expectativa de ocorrência de inadimplência para os 12 meses seguintes a data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada descontada a valor presente;
- No estágio 2, a ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, quando uma provisão de PE é reconhecida. A determinação da estimativa é similar ao estágio 1, porém a PD e a LGD são estimadas ao longo da vida do instrumento. A expectativa de insuficiência de caixa é descontada a valor presente; e
- No estágio 3, operações com problemas de recuperação, onde a PE é reconhecida ao longo da vida das mesmas. O método é similar ao utilizado nos estágios 1 e 2. No entanto, a PE é determinada em 100%.

2.9.7 Passivos financeiros

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.9.8 Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

2.10 Estoques

Os estoques são mensurados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado” das compras ou produção; quando necessário, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado.

A Companhia periodicamente avalia a recuperabilidade de seus estoques, incluindo aqueles que são retornados após distratos com clientes, e não têm identificado mudanças relevantes no seu valor realizável que pudessem apresentar impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

2.11 Outros ativos

Os demais ativos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados ao custo, deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização, que é constituída com base na análise das expectativas de sua efetiva realização. São incluídos como ativo circulante, aqueles ativos com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data de emissão do balanço. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.12 Investimentos

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) (Nota 19).

2.13 Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente, substancialmente formados por direitos de uso de software, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

2.14 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

2.16 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais

Os empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos.

Os empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.18 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.20 Benefícios a empregados - participação nos lucros

(i) Benefício de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia adota os programas de participação nos lucros (“PPR”) tendo como base critérios de meta de resultado e desempenho operacional. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro.

(iii) Incentivos de longo prazo

A Companhia possui benefícios de longo prazo relacionados a metas executivas (ILP – Incentivo de longo prazo), sendo provisionados conforme medição periódica do cumprimento das respectivas metas e estimativa da saída de recursos no futuro conforme regime de competência.

(iv) Outros benefícios pós-empregos e de longo prazo

A companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo e remuneração com base em ações.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15, no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas consolidadas pela Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

a. Venda de produtos

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

b. Venda de serviços

As vendas de serviços de oficina ou intermediação de vendas são reconhecidas após (i) emissão de nota fiscal de prestação de serviço; e (ii) após ser finalizada a prestação de serviços.

A taxa de administração, devida pelos participantes dos grupos de consórcio, é reconhecida como receita por competência do serviço prestado reconhecida a medida que forem cumpridas as obrigações de desempenho.

As receitas de corretagens de seguros são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros prestamista e outros. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro.

c. *Receitas de intermediação financeira*

As receitas e despesas de intermediação financeira e de arrendamentos operacionais são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

d. *Receita de locação de veículos*

A Companhia presta serviço de aluguel de frota e são classificadas como arrendamentos operacionais, quando a Companhia atua como arrendador, e são reconhecidas com base em preços fixos por quantidade de veículos apurados em bases mensais ou diárias durante o período do arrendamento, de acordo com os contratos de aluguel com clientes.

e. *Receitas de bonificações*

Algumas montadoras adotam campanhas de vendas através de incentivos aos seus concessionários. Essas campanhas seguem condições rígidas preestabelecidas e são relacionadas ao cumprimento de metas as quais, quando prováveis, conferem às concessionárias da Companhia o recebimento de bonificações. As receitas com essas bonificações são reconhecidas após essas metas serem prováveis de serem atingidas e após cumpridas as obrigações de desempenho. Essas bonificações são apresentadas na demonstração do resultado nas rubricas de “Receita líquida de vendas e prestação de serviços”, em decorrência de faturamentos diretos pela montadora, ou “Custos das vendas e dos serviços prestados” nos demais casos.

f. *Receitas financeiras*

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos resultados financeiros líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.22 Custos e demais receitas e despesas

Os custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência. Os custos acompanhando o reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47/IFRS 15.

Vale destacar que as despesas das operações de captações no mercado, empréstimos e repasses, oriundas das atividades financeiras, o registro se dá diretamente ao custo pois é vinculado a geração de receita. Nas operações de varejo automotivo o custo de veículos e agregados é reconhecido ao custo unitário de cada receita reconhecida no período e os demais custos, como por exemplo peças, pelo custo médio ponderado.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social das empresas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.24 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data.

O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinaram que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Consolidação: Determinação de a Companhia detém de fato o controle sobre uma investida (Nota 2.2);
- Equivalência patrimonial: Determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida (Notas 2.2 e 19);
- Ativos de direito de uso e passivo de arrendamento: Se a Companhia tem razoavelmente certeza de opções de prorrogação (Nota 22); e
- Tributos diferidos: Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 16).

3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perdas de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais com principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. (Notas 2.9.6 e 9);
- Perdas esperadas (*impairment*) de operações de crédito: mensuração de perdas de crédito esperada para operações de créditos, com principais premissas que leva em consideração os seguintes fatores: os valores em exposição, a qualidade de crédito do devedor, o ambiente econômico e a correlação entre devedores, sendo definida em termos dos conceitos de probabilidade de inadimplência (PD), perda dada a inadimplência (LGD) e exposição na data da inadimplência (EAD). (Notas 2.9.6 e 10);
- Imóveis, veículos e outros bens retomados classificados como “Outros Ativos” no balanço patrimonial: determinação do valor justo menos custo da venda, dos quais a insuficiência é reconhecida registro de *impairment* (Nota 15);
- *Impairment* sobre custos incrementais relacionados a comissão sobre vendas de cotas de consórcios (Nota 15);
- Provisão para perdas com grupos de consórcios: as administradoras de consórcio avaliam as prováveis perdas por inadimplência ou saldos devedores incobráveis e registram *impairment* tanto para grupos ativos ou encerrados (Notas 17 e 30);

- Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, como teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio e as principais premissas em relação ao valor recuperável (Nota 20);
- Estimativas de vida útil e valor residual do ativo imobilizado, bem como análise de indicadores de *impairment* (Nota 21);
- Passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do contrato, descontado à taxa incremental (Nota 22); e
- Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota 31).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 4 – Gestão de risco financeiro; e
- Nota 5 – Instrumentos financeiros por categoria.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros, inflação e câmbio), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia e suas controladas reconhece a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A Companhia possui uma Diretoria de Crédito responsável pela concessão, acompanhamento e cobrança dos créditos concedidos.

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é função conjunta das Diretorias de Tesouraria e de Gestão de Riscos da Companhia, seguindo o estabelecido em Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gestão de Riscos identifica e avalia a exposição a esses riscos e, conjuntamente com a Tesouraria, determina as diretrizes para a sua mitigação. A Tesouraria toma as ações necessárias, dentro dos limites estabelecidos.

O Comitê de Finanças e Riscos, estabelecido pelo Conselho de Administração, avalia periodicamente a condução da gestão de riscos e é responsável pelo seu reporte ao Conselho.

a. Risco de mercado

(i) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros flutuantes, sendo substancialmente as variações da taxa DI (Taxa de Depósito Interbancário), que remuneraram suas aplicações financeiras a uma taxa média de 100,05% (97,7% em 31 de dezembro de 2024) do DI, também compõem o custo de juros sobre empréstimos e financiamentos, indexados a DI -0,29% a +1,98% (1,15% a 1,25% em 31 de dezembro de 2024) ao ano (dívidas em DI + taxa pré).

A Gestão de Riscos em conjunto com a Tesouraria da Companhia consideram que, pela característica dos índices pelos quais suas aplicações e obrigações financeiras são indexadas, possíveis altas nas taxas de juros podem impactar seu custo de captação, impactando negativamente o resultado financeiro. Em contrapartida, a receita proveniente do rendimento das aplicações financeiras também será afetada, porém de forma positiva.

A Companhia e suas controladas possuem operações de créditos em taxas pré-fixadas, taxa referencial (TR), IGP-M e IPCA, oriundas do Banco Rodobens S.A. (Nota explicativa nº 10). Para minimizar a exposição à variação de taxa de juros, a Companhia tem por política a contratação de operações de *swap*.

(ii) **Risco cambial**

A Gestão de Riscos em conjunto com a Tesouraria estabeleceram uma política para administração do seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo.

A Companhia e suas controladas possuíam captação de empréstimos em moeda estrangeira conforme demonstrado na Nota 24, sendo quitados no trimestre findo em 31 de março de 2024. Com o objetivo de evitar a exposição a variação cambial, a Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos (*swap*) em conjunto com a operação de captação.

b. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador.

Com relação às contas a receber e operações de crédito, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio de uma realização contínua de análise de crédito, considerando principalmente as características individuais de cada cliente. A análise inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente.

Os valores contábeis das contas a receber de clientes e operações de créditos representam a exposição máxima do crédito.

A avaliação da perda esperada de crédito para contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada abaixo:

Consolidado				
2025				
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação
A vencer	3,78%	259.861	9.821	Não
Vencidas até 30 dias	16,87%	8.981	1.515	Não
Vencidas de 31 a 60 dias	81,88%	2.803	2.295	Não
Vencidas de 61 a 90 dias	4,58%	1.419	65	Não
Vencidas de 91 a 180 dias	23,57%	3.691	870	Não
Vencidas há mais de 180 dias	48,94%	6.839	3.347	Sim
		283.594	17.913	

RODOBENS S/A

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

Consolidado				
2024				
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação
A vencer	2,53%	213.081	5.395	Não
Vencidas até 30 dias	7,29%	7.998	583	Não
Vencidas de 31 a 60 dias	2,85%	3.531	101	Não
Vencidas de 61 a 90 dias	34,50%	1.600	552	Não
Vencidas de 91 a 180 dias	22,02%	4.055	893	Não
Vencidas há mais de 180 dias	45,11%	6.938	3.130	Sim
		237.203	10.654	

A avaliação do *rating* de crédito para contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada abaixo:

Consolidado				
2025				
Nível de risco	Carteira	Saldo da carteira bruto	Provisão para perda estimada	Saldo da carteira líquida
Muito baixo	Até 1,5%	133.912	681	133.231
Baixo	Maior que 1,5% até 7,5%	126.688	2.344	124.344
Médio	Maior que 7,5% até 25%	2.703	457	2.246
Alto 1	Maior que 25% até 75%	12.240	6.933	5.307
Alto 2	Maior que 75%	8.051	7.498	553
		283.594	17.913	265.681

Consolidado				
2024				
Nível de risco	Carteira	Saldo da carteira bruto	Provisão para perda estimada	Saldo da carteira líquida
Muito baixo	Até 1,5%	217.173	1.005	216.168
Baixo	Maior que 1,5% até 7,5%	7.593	226	7.367
Médio	Maior que 7,5% até 25%	1.628	183	1.445
Alto 1	Maior que 25% até 75%	3.001	1.436	1.565
Alto 2	Maior que 75%	7.808	7.804	4
		237.203	10.654	226.549

Com relação as operações de crédito, a perda esperada de crédito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada abaixo:

Consolidado				
2025				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Carteira de operações de créditos a custo amortizado	1.718.846	53.513	80.002	1.852.361
Provisão para perda estimada	(18.546)	(7.001)	(53.452)	(78.999)
	1.700.300	46.512	26.550	1.773.362

	Consolidado			
	2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Carteira de operações de créditos a custo amortizado	1.730.345	45.215	50.366	1.825.926
Provisão para perda estimada	(14.040)	(5.157)	(20.342)	(39.539)
	<u>1.716.305</u>	<u>40.058</u>	<u>30.024</u>	<u>1.786.387</u>

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	Consolidado	
	2025	2024
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes (Nota 09)	8.828	186
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa com operações de créditos (Nota 10)	18.224	52.727
Perdas esperadas para perdas de créditos com grupos de consórcio (Notas 17 e 30)	5.991	58.879

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelas entidades operacionais da Companhia e suas controladas em conjunto com sua administração e reportada ao CFO da Companhia e suas controladas. A Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido principalmente em Fundos de Investimento Restritos, com Regulamentos que estabelecem pré-requisitos mínimos de liquidez, além de mandatos conservadores. Os ativos objeto de investimento dos Fundos são, majoritariamente, Títulos Públicos Federais, Letras Financeiras e Certificados de Depósitos Bancários emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender às necessidades da Companhia (Notas 6 e 7).

O caixa que não está aplicado nos Fundos de Investimento Restrito, é mantido em instituições financeiras de primeira linha (*Rating* mínimo de AA+, emitido pelas principais agências de *rating*), tipicamente aplicado em Operações Compromissadas de um dia, ou em conta corrente, quando aquelas não estiverem disponíveis.

Apesar do passivo circulante total da Companhia exceder seu ativo circulante total, a Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimos é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

A Companhia e suas controladas optaram por demonstrar os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, em sua demonstração de fluxo de caixa, como fluxo de caixa das atividades de financiamento, conforme permitido pela norma internacional de contabilidade IAS 7 e pronunciamento contábil CPC 03.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	Acima de quatro anos
Saldo total a pagar						
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	33.351	38.786	38.786	-	-	-
Fornecedores	282	282	282	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	607.107	607.107	607.107	-	-	-
Contratos de mútuo a pagar	713.343	713.343	713.343	-	-	-
Total	1.354.083	1.359.518	1.359.518	-	-	-
Consolidado						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	Acima de quatro anos
Saldo total a pagar						
Passivo de arrendamento	178.215	249.373	25.441	36.775	66.046	121.111
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	265.117	292.666	185.157	107.509	-	-
Fornecedores	345.479	345.479	345.479	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	684.819	684.819	684.819	-	-	-
Depósitos	1.372.570	1.818.188	675.190	466.127	387.237	289.634
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.296.134	1.742.223	576.081	506.421	642.068	17.653
Obrigações por empréstimos e repasses	212.129	234.431	98.845	67.004	54.898	13.684
Contratos de mútuo a pagar	836.032	836.032	836.032	-	-	-
Total	5.190.495	6.203.211	3.427.044	1.183.836	1.150.249	442.082

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, proporcionando retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal que possibilite redução de custos e o seu desenvolvimento.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia e suas controladas, a administração pode, com a autorização do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, propor aumento de capital ou, ainda, alienar ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total corresponde à dívida líquida mais o patrimônio líquido.

Os índices de alavancagem financeira (não inclui passivo de arrendamento) da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total dos empréstimos, financiamentos, debêntures, notas comerciais e mútuos financeiros	746.694	895.431	1.101.149	1.043.295
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(10.007)	(12.962)	(403.124)	(500.277)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	(36.951)	(6.996)	(503.427)	(482.604)
Dívida líquida para fins de gestão de capital	699.736	875.473	194.598	60.414
Total do patrimônio líquido	1.221.787	1.120.981	1.273.981	1.198.210
Total do capital	1.921.523	1.996.454	1.468.579	1.258.624
Índice de alavancagem financeira - %	36,42	43,85	13,25	4,80

- (i) Foram desconsiderados os títulos e valores mobiliários do Banco Rodobens devido estarem relacionados a operações de instituição financeira e as debêntures privadas conversíveis adquiridas pela Rodobens S.A., não fazendo parte dessa análise específica de alavancagem da Companhia.

Reconciliação de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total de aplicações financeiras e títulos valores mobiliários (Nota 7)	52.631	20.378	903.028	927.892
(-) Debêntures privadas conversíveis (Rodobens S.A.)	(15.680)	(13.382)	(15.680)	(13.382)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	(126.643)	(110.838)
Fundos de investimento	-	-	(257.278)	(321.068)
	36.951	6.996	503.427	482.604

4.3 Análise de sensibilidade para exposição a taxa de juros e câmbio

Para a análise de sensibilidade de exposição de taxa de juros e de câmbio, a Companhia e suas controladas utilizam cenários para avaliar as posições ativas e passivas, considerando curvas de juros com variações de 25% e 50% de *stress*. A Companhia e suas controladas entendem que esses percentuais atendem sua necessidade, já que a exposição é basicamente risco de taxa de juros e possui baixa volatilidade.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela administração da Companhia e suas controladas e o efeito das operações:

4.3.1 Banco Rodobens S.A. (Análise de sensibilidade de taxa de juros)

O Banco Rodobens S.A. acompanha as variações dos indexadores de taxas de juros Pré, CDI, IGPM, IPCA e TR a fim de avaliar os impactos nos resultados de caixa, carteira de ativos, passivos e *Swaps*. Com base nesses componentes, foram calculados os valores de MTM (marcação a mercado) utilizando como premissa o cálculo do valor futuro e trazendo a valor presente.

Posteriormente, as curvas de juros foram estressadas nas seguintes porcentagens para análises dos Cenários:

- (+) 50%;
- (+) 25%;
- (-) 25%;
- (-) 50%.

Ao final, foram calculadas as diferenças dos valores com *Stress* e sem *Stress* para identificar a Sensibilidade de impacto sobre os componentes.

Componentes	Saldo em 2025	Prazo Teórico (dias)	MtM	2025			
				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa	410.103	365	409.961	(59)	(30)	32	67
Carteira Pré	1.699.861	365	1.769.305	(104.774)	(53.958)	57.398	118.575
Carteira IPCA	856.458	365	796.492	(35.070)	(17.923)	18.752	38.393
Carteira IGPM	8.547	365	8.686	(298)	(152)	157	320
Carteira TR	6.650	365	6.358	(324)	(166)	175	360
Carteira DI	33.871	365	34.258	-	-	-	-
Passivo oneroso	(2.687.708)	365	(2.683.981)	65.985	33.821	(35.612)	(73.163)
Swap	(21.481)	Não se aplica	(14.259)	31.121	16.188	(17.600)	(36.794)
Valores MtM com Stress				(+)50%	(+)25%	(-)25%	(-)50%
Caixa				409.902	409.930	409.993	410.027
Carteira Pré				1.664.531	1.715.347	1.826.703	1.887.880
Carteira IPCA				761.422	778.569	815.244	834.885
Carteira IGPM				8.388	8.534	8.843	9.005
Carteira TR				6.034	6.192	6.533	6.718
Carteira DI				34.258	34.258	34.258	34.258
Passivo oneroso				(2.617.996)	(2.650.160)	(2.719.592)	(2.757.144)
Swap				16.862	1.929	(31.858)	(51.052)

Componentes	Saldo em 2024	Prazo Teórico (dias)	MtM	2024			
				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa	465.125	365	460.672	(1.808)	(933)	998	2.067
Carteira Pré	1.704.851	365	1.732.748	(112.204)	(57.947)	62.024	128.568
Carteira IPCA	756.303	365	709.522	(27.488)	(14.011)	14.577	29.754
Carteira IGPM	11.434	365	11.655	(399)	(203)	210	428
Carteira TR	7.416	365	6.991	(400)	(206)	218	450
Carteira DI	32.140	365	32.514	-	-	-	-
			(2.624.286)				
Passivo oneroso	(2.642.256)	365	)	68.742	35.299	(37.324)	(76.861)
Swap	(22.619)	Não se aplica	(6.230)	27.963	14.526	(15.749)	(32.871)
Valores MtM com Stress				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa				458.865	459.739	461.670	462.739
Carteira Pré				1.620.544	1.674.801	1.794.772	1.861.316
Carteira IPCA				682.034	695.511	724.099	739.276
Carteira IGPM				11.256	11.452	11.865	12.083
Carteira TR				6.591	6.785	7.209	7.441
Carteira DI				32.514	32.514	32.514	32.514
Passivo oneroso				(2.555.544)	(2.588.987)	(2.661.610)	(2.701.147)
Swap				21.732	8.296	(21.979)	(39.101)

4.3.2 Demais negócios

Análise de sensibilidade para taxa de juros

Para os demais negócios, a Companhia e suas controladas monitoram as variações das taxas de juros a fim de avaliar os impactos no caixa/TVM e empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais.

A análise de sensibilidade foi elaborada com base nas projeções do Boletim Focus (Banco Central) para o CDI, indexador tanto para os ativos como para os passivos financeiros.

Para o caixa/TVM, foi utilizada a premissa de que o caixa está aplicado a 100% do CDI e que, portanto, o impacto no resultado deveria obedecer ao indicador divulgado pelo Focus no cenário provável, para as variações de +25%, +50%, -25% e -50% aplicou-se estas variações de forma linear.

Para os empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais, foi utilizada como referência o CDI + *spread* (custo da dívida Corporativa). Para os cenários de variação, foi calculado CDI +25%, +50%, -25% e -50% depois se aplicando o *spread* sobre a taxa encontrada, visto que quem está sujeito a variações é o CDI e não o *spread*, que já foi previamente contratado.

		Consolidado					
		2025					
	Moeda	Saldo em 31.12.2025	Provável (valor base)	Possível (+) 25%	Remoto (+) 50%	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	BRL	896.049	108.870	136.087	163.305	81.652	54.435
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais - CDI +	BRL	265.117	34.947	43.074	51.201	26.820	18.693
		1.161.166	143.817	179.161	214.506	108.472	73.128

		Consolidado					
		2024					
	Moeda	Saldo em 31.12.2024	Provável (valor base)	Possível (+) 25%	Remoto (+) 50%	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	BRL	963.044	143.494	179.367	215.241	107.620	71.747
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais - CDI +	BRL	89.178	15.101	18.482	21.862	11.721	8.340
		1.052.222	158.595	197.849	237.103	119.341	80.087

4.4 Instrumentos financeiros e estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

Para o cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo nível 3, foi considerado o modelo de fluxo de caixa descontado no qual o valor do ativo é determinado com base no seu potencial de geração de fluxo de caixa. O cálculo é obtido trazendo o fluxo de caixa futuro a valor presente, utilizando uma taxa de desconto ajustada de acordo com o risco associado a esse fluxo de caixa. Este método permite avaliar o ativo com base em sua capacidade de gerar fluxo de caixa ao longo do tempo, considerando os riscos envolvidos.

RODOBENS S/A

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

Abaixo segue a mensuração dos ativos e passivos:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	2	-	-	20.845	30.282
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	2	-	-	(35.103)	(35.857)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários					
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	-	-	-	-
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	-	-	126.643	110.838
- Letras Financeiras do Agronegócio - DIR LCA CR	1	-	-	-	-
- Debêntures Privadas Conversíveis	3	15.680	13.382	15.680	13.382
Fundos de investimento (inclui equivalentes de caixa)					
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2	8.177	239	131.894	82.118
- Outros Fundos	1	-	-	71.466	97.927
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	12.279	4.359	332.008	372.109
- Letras Financeiras - LF	1	16.495	2.398	224.309	250.585
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	1	-	-	1.025	928
- Over 1 dia	2	9.091	8.954	278.943	364.243
- Tesouraria	1	1	-	11	15
		46.043	15.950	1.039.656	1.167.925
Operações de crédito	2	-	-	537.906	592.806
Depósitos	2	-	-	(195.749)	(351.629)

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativos (passivos) ao custo amortizado								
Caixa e equivalentes de caixa	915	4.008	915	4.008	124.173	136.024	124.173	136.024
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1	-	1
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	265.681	226.549	265.681	226.549
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	11.960	9.990	11.960	9.990
Operações de crédito	-	-	-	-	1.773.362	1.786.387	1.773.362	1.786.387
Créditos com grupos de consórcio	-	-	-	-	25.107	26.765	25.107	26.765
Conta corrente fábrica	-	-	-	-	204.563	199.290	204.563	199.290
Cotas de consórcio adquiridas	-	-	-	-	388.451	392.248	388.451	392.248
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	256.191	93.758	256.191	93.758	-	-	-	-
	257.106	97.766	257.106	97.766	2.793.297	2.777.254	2.793.297	2.777.254
Fornecedores	(282)	(333)	(282)	(333)	(345.479)	(663.721)	(345.479)	(663.721)
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(33.351)	(66.656)	(34.116)	(69.562)	(265.117)	(89.178)	(267.686)	(92.131)
Depósitos	-	-	-	-	(1.176.821)	(1.260.649)	(1.176.821)	(1.260.649)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-	-	(212.129)	(285.170)	(212.129)	(285.170)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	(1.293.528)	(995.376)	(1.293.528)	(995.376)
Passivo de arrendamento	-	(144)	-	(144)	(178.215)	(103.887)	(178.215)	(103.887)
Contratos de mútuo a pagar	(713.343)	(832.150)	(713.343)	(832.150)	(836.032)	(954.840)	(836.032)	(954.840)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(607.107)	(528.161)	(607.107)	(528.161)	(684.819)	(558.995)	(684.819)	(558.995)
	(1.354.083)	(1.427.444)	(1.354.848)	(1.430.350)	(4.992.140)	(4.911.816)	(4.994.709)	(4.914.769)
	(1.096.977)	(1.329.678)	(1.097.742)	(1.332.584)	(2.198.843)	(2.134.562)	(2.201.412)	(2.137.515)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa	9.092	8.954	9.092	8.954	278.951	364.253	278.951	364.253
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	52.631	20.378	52.631	20.378	776.385	817.054	776.385	817.054
Operações de crédito	-	-	-	-	537.906	592.806	537.906	592.806
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	-	-	20.845	30.282	20.845	30.282
	61.723	29.332	61.723	29.332	1.614.087	1.804.395	1.614.087	1.804.395
Depósitos	-	-	-	-	(195.749)	(351.629)	(195.749)	(351.629)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	(2.606)	(2.606)	(2.606)	(2.606)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	-	-	(35.103)	(35.857)	(35.103)	(35.857)
	-	-	-	-	(233.458)	(387.486)	(233.458)	(387.486)
	61.723	29.332	61.723	29.332	1.380.629	1.416.909	1.380.629	1.416.909
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Instrumentos financeiros derivativos (ativo) (i)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	126.643	110.837	126.643	110.837
	-	-	-	-	126.643	110.837	126.643	110.837

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	58	50	7.108	38.197
Aplicações financeiras equivalentes a caixa:				
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB (ii)	-	595	49.727	28.405
- Compromissadas - Lastro em Debêntures (iii)	857	3.363	42.338	69.422
- Compromissadas com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN (iii)	-	-	25.000	-
Fundos de investimento (i)				
- Over 1 dia	9.091	8.954	278.943	364.243
- Tesouraria	1	-	8	10
	<u>10.007</u>	<u>12.962</u>	<u>403.124</u>	<u>500.277</u>

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 100,78% (102,9% em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- (ii) Esse valor é representado por aplicações financeiras que são remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração média de 100% (100% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.
- (iii) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos, dependendo das disponibilidades de lastro. As operações compromissadas com lastro em debêntures são remuneradas por uma taxa média de 86,80% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (90,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024) e as compromissadas com lastro em Letras do Tesouro Nacional são remuneradas por uma taxa média de 14,80% do DI em 31 de dezembro de 2025 (12,05% do DI em 31 de dezembro de 2024).

7 Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	-	-	126.643	110.838
Debêntures Privadas Conversíveis	15.680	13.382	15.680	13.382
Fundos de investimento (ii)				
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	8.177	239	131.894	82.118
- Outros Fundos	-	-	71.466	97.927
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	12.279	4.359	332.008	372.109
- Letras Financeiras - LF	16.495	2.398	224.309	250.585
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	-	-	1.025	928
- Tesouraria	-	-	3	5
	<u>52.631</u>	<u>20.378</u>	<u>903.028</u>	<u>927.892</u>
Circulante	<u>36.951</u>	<u>6.996</u>	<u>760.886</u>	<u>803.672</u>
Não circulante - Realizável a longo prazo	<u>15.680</u>	<u>13.382</u>	<u>142.142</u>	<u>124.220</u>

- (i) Esse valor é representado por títulos públicos de renda fixa remunerados a taxa que corresponde a 100% da Selic.
- (ii) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 100% da SELIC +0,03% a 0,06% ao ano (102,9% em 31 de dezembro de 2024 da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI).

8 Instrumentos financeiros derivativos

8.1 Banco Rodobens S.A.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados, substancialmente, por contratações de *swaps* pelo Banco Rodobens S.A. para proteção da carteira de crédito e captações, visando minimizar a exposição à variação de taxa de juros.

Dada a natureza do negócio do Banco Rodobens S.A., a maior parte de sua carteira é produzida em taxas pré-fixadas e atreladas ao IPCA. Em um cenário típico, essa realidade implica em um descasamento entre a receita (ativos pré-fixados e em IPCA) e a despesa (*funding* em DI). Esse descasamento gera risco de mercado para o Banco.

O objeto de *hedge* é a parcela do ativo correspondente ao *funding* do Banco. Este número (*notional*) é calculado, para todos os meses futuros, a partir do valor final do ativo, descontado a valor presente pelas taxas de financiamento correspondentes.

Os derivativos (*swaps*) são classificados como ao valor justo através do resultado, exceto quando usados em estratégias de hedge de fluxo de caixa, onde a parte efetiva dos ganhos ou perdas é reconhecida em outros resultados abrangentes.

As operações de *swap* foram contratadas a taxas pré-fixadas, IGP-M e IPCA, em negociações associadas às operações de crédito, e a taxas pós fixadas em percentual da DI para captações. Essas operações foram avaliadas ao valor de mercado. A mensuração é baseada em métodos já utilizados no mercado, onde o fluxo de caixa de cada parte é descontado a valor presente usando as correspondentes curvas de juros, que são obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, ajustadas ao risco de crédito das contrapartes. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

a. Fluxos financeiros dos swaps

Descrição	2025							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swaps designados no <i>hedge</i> de risco de mercado								
Instrumento de <i>hedge</i>								
Valor referencial	50.549	123.418	67.278	290.188	355.682	89.300	4.700	981.115
Valor de "curva"	(512)	(1.707)	1.789	(123)	(4.045)	(414)	75	(4.937)
Valor justo	(510)	(1.576)	2.460	(194)	(2.540)	(86)	426	(2.020)
Ajuste ao valor justo	2	131	671	(71)	1.505	328	351	2.917
Objeto de <i>hedge</i> - carteira de crédito e captações								
Valor referencial	55.829	111.442	100.418	329.067	378.537	39.753	4.723	1.019.769
Ajuste ao valor justo	658	1.795	(546)	1.901	8.051	741	(352)	12.248
Valor justo	56.487	113.237	99.872	330.968	386.588	40.494	4.371	1.032.017
Swaps designados no <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Instrumento de <i>hedge</i>								
Valor referencial		30.000	14.000	15.000				59.000
Valor de "curva"		(627)	(161)	(1.247)				(2.035)
Valor justo		(579)	(139)	(1.673)				(2.391)
Ajuste ao valor justo		48	22	(426)				(356)
Objeto de hedge - captações								
Valor referencial		30.000	13.999	15.002				59.001
Swaps não usados no <i>hedge accounting</i>								
Valor referencial	105.299	95.587	40.865	111.872	52.492	30.535		436.650
Valor de "curva"	868	1.232	(51)	1.383	74	(18.013)		(14.507)
Valor justo	745	1.133	(252)	1.161	(1.573)	(11.062)		(9.848)
Ajuste ao valor justo	(123)	(99)	(201)	(222)	(1.647)	6.951		4.659
Total valor de mercado								
Ativo	1.866	3.038	2.580	5.123	7.216	596	426	20.845
Passivo	(1.631)	(4.060)	(510)	(5.829)	(11.329)	(11.744)	-	(35.103)

RODOBENS S/A
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

	2024							
Descrição	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swaps designados no <i>hedge</i> de risco de mercado								
Instrumento de <i>hedge</i>								
Valor referencial	60.730	116.976	107.825	218.829	569.616	77.000	4.000	1.154.976
Valor de "curva"	45	(275)	885	536	(1.961)	(1.024)	(68)	(1.862)
Valor de mercado	150	101	1.978	4.274	7.145	(1.429)	(192)	12.027
Ajuste ao valor de mercado	105	376	1.093	3.738	9.106	(405)	(124)	13.889
Objeto de <i>hedge</i> - carteira de crédito e captações								
Valor referencial	92.021	111.083	98.777	207.723	363.907	71.616	3.606	948.733
Ajuste ao valor de mercado	941	684	(1.021)	(1.545)	(18)	5.497	608	5.146
Valor de mercado	92.962	111.767	97.756	206.178	363.889	77.113	4.214	953.879
Swaps designados no <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Instrumento de <i>hedge</i>								
Valor referencial	-	15.000	21.000	5.000	25.000	-	-	66.000
Valor de "curva"	-	(592)	(89)	(210)	(972)	-	-	(1.863)
Valor de mercado	-	(479)	198	(208)	(655)	-	-	(1.144)
Ajuste ao valor de mercado	-	113	287	2	317	-	-	719
Objeto de <i>hedge</i> - captações								
Valor referencial	-	15.000	21.000	5.000	25.001	-	-	66.001
Swaps não usados no <i>hedge accounting</i>								
Valor referencial	20.291	20.571	115.864	46.994	42.258	24.391	-	270.369
Valor de "curva"	9	76	213	64	42	(18.643)	-	(18.239)
Valor de mercado	(162)	(177)	(134)	93	(2.339)	(13.739)	-	(16.458)
Ajuste ao valor de mercado	(171)	(253)	(347)	29	(2.381)	4.904	-	1.781
Total valor de mercado								
Ativo	539	867	2.397	7.225	17.098	2.156	-	30.282
Passivo	(551)	(1.422)	(355)	(3.066)	(12.947)	(17.324)	(192)	(35.857)

b. Saldos dos swaps

2025									
	Nível valor justo	Valor Referencial	Banco Rodobens	Contraparte	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Resultado (DRE)	ORA (DRA)	
CDI x Pré									
Banco Itaú	2	53.000	61.022	(61.635)	633	(1.246)	(1.766)	-	
Banco Bradesco	2	21.000	26.450	(24.654)	1.796	-	(411)	-	
Banco Votorantim	2	347.500	401.905	(393.674)	8.506	(275)	(5.576)	-	
Banco ABC Brasil	2	124.000	127.008	(126.844)	202	(38)	163	-	
Banco XP	2	31.060	41.175	(39.497)	1.746	(68)	(661)	-	
Banco Safra	2	1.155	1.834	(1.733)	101	-	(24)	-	
Banco Btg Pactual	2	23.500	25.398	(25.401)	4	(7)	(3)	-	
Banco Daycoval	2	109.000	116.498	(116.972)	58	(532)	(516)	-	
CDI x IGP-M									
Banco Bradesco	2	11.222	11.221	(18.196)	-	(6.975)	918	-	
CDI x IPCA									
Banco Bradesco	2	20.428	20.428	(29.914)	8	(9.494)	(1.254)	-	
Banco Votorantim	2	15.000	17.225	(17.053)	172	-	(104)	-	
Banco XP	2	-	-	-	-	-	10	-	
Banco Abc Brasil	2	-	-	-	-	-	(33)	-	
Banco Itaú	2	20.000	23.162	(22.652)	510	-	166	-	
Banco Safra	2	45.000	51.231	(50.232)	999	-	1.004	-	
Banco Daycoval	2	95.000	104.781	(102.624)	2.157	-	2.223	-	
Banco Btg Pactual	2	20.000	22.347	(21.698)	649	-	641	-	
Pré x CDI									
Banco Votorantim	2	22.000	30.494	(31.246)	147	(899)	645	-	
Banco XP	2	22.000	31.229	(31.712)	-	(483)	1.213	-	
IPCA + Pré x Pré									
Banco Votorantim	2	5.000	6.369	(6.426)	-	(57)	122	(315)	
Banco XP	2	15.000	20.013	(21.687)	-	(1.674)	(451)	(682)	
Banco Abc Brasil	2	5.000	6.669	(7.032)	-	(363)	(301)	(137)	
Banco Btg Pactual	2	34.000	35.065	(35.365)	-	(300)	(355)	55	
IPCA + Pré x CDI									
Banco XP	2	119.400	161.821	(171.495)	-	(9.674)	(1.753)	-	
Banco Abc Brasil	2	-	-	-	-	-	(87)	-	
Banco Safra	2	-	-	-	-	-	(345)	-	
Banco Votorantim	2	25.500	31.136	(33.510)	-	(2.374)	(940)	-	
Banco Daycoval	2	15.000	15.327	(15.275)	52	-	52	-	
Banco Btg Pactual	2	79.500	84.060	(81.144)	3.104	(188)	2.917	-	
DI + Pré x CDI									
Banco Itaú	2	197.500	238.402	(238.858)	-	(456)	(69)	-	
		1.476.765	1.712.270	(1.726.529)	20.844	(35.103)	(4.575)	(1.079)	
Circulante					12.606	(12.029)			
Não Circulante					8.239	(23.074)			

		2024						
	Nível valor justo	Valor Referencial	Banco Rodobens	Contraparte	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Resultado (DRE)	ORA (DRA)
CDI x Pré								
Banco Itaú	2	45.000	46.138	(44.676)	1.462	-	1.461	-
Banco Bradesco	2	53.000	58.420	(55.214)	3.206	-	3.224	-
Banco Votorantim	2	485.432	542.419	(523.124)	19.511	(216)	21.923	-
Banco XP	2	49.893	64.459	(61.042)	3.417	-	3.434	-
Banco Safra	2	16.249	22.590	(21.661)	929	-	880	-
CDI x IGP-M								
Banco Bradesco	2	13.149	13.149	(22.294)	-	(9.145)	(924)	-
CDI x IPCA								
Banco Bradesco	2	22.222	22.222	(30.384)	372	(8.534)	1.928	-
Banco Votorantim	2	125.000	130.387	(130.085)	410	(108)	433	-
Banco XP	2	30.000	30.936	(30.880)	110	(54)	32	-
Banco Abc Brasil	2	40.000	42.315	(42.166)	149	-	150	-
Banco Santander	2						228	-
Banco Itaú	2	40.000	40.524	(40.184)	340	-	459	-
Pré x CDI								
Banco Votorantim	2	29.000	32.909	(34.795)	-	(1.886)	(3.903)	-
Banco XP	2	27.000	31.782	(33.547)	-	(1.765)	(4.471)	-
IPCA + Pré x Pré								
Banco Votorantim	2	20.000	23.075	(22.859)	216	-	(188)	(396)
Banco XP	2	21.000	24.218	(24.702)	57	(541)	(392)	477
Banco Abc Brasil	2	25.000	30.247	(31.123)	-	(876)	(453)	(60)
IPCA + Pré x CDI								
Banco XP	2	149.400	176.059	(186.101)	-	(10.042)	(17.342)	-
Banco Abc Brasil	2	10.000	12.245	(12.493)	-	(248)	(602)	-
Banco Safra	2	40.000	46.666	(47.144)	-	(478)	(1.473)	-
Banco Votorantim	2	52.500	58.037	(59.511)	103	(1.577)	(3.708)	-
Pré x IPCA +								
Banco Santander		-	-	-	-	-	38	-
DI + Pré x CDI								
Banco Itaú	2	197.500	206.917	(207.304)	-	(387)	(387)	-
Total		1.491.345	1.655.714	(1.661.289)	30.282	(35.857)	347	21
Circulante					11.025	(5.391)		
Não circulante					19.257	(30.466)		

c. Contabilização de *hedge* (*hedge accounting*)

O Banco Rodobens S.A. adotou a contabilidade de *hedge* visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos derivativos designados como proteção.

Parte das operações de *swap* foi designada como instrumento de *hedge accounting* de valor de mercado, com valor de referência totalizando R\$ 1.106.115 (R\$ 960.205 em 31 de dezembro de 2024), tendo como objeto de *hedge* as operações de crédito em taxas pré-fixadas, operações de arrendamento mercantil operacional e captações em taxa pré-fixadas e/ou indexadas ao IPCA. Adicionalmente, algumas operações de *swap* foram designadas como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, com valor de referência no montante de R\$ 59.000 (R\$ 66.000 em 31 de dezembro de 2024), tendo como objeto de *hedge*, captações indexadas ao IPCA.

Derivativos destinados à proteção de ativos cuja real liquidação ocorre tipicamente antes da data de vencimento não são designados como instrumentos de *hedge accounting*, sendo contabilizados pelo seu valor de mercado transitando diretamente pelo resultado.

A efetividade das operações de *hedge accounting* é comprovada pela metodologia *Dollar Offset*. Essa metodologia consiste em comparar as variações no valor justo do instrumento de *hedge* com as variações no valor justo do item protegido sob diferentes cenários de stress da curva de juros. A razão entre essas variações é calculada mensalmente e deve se enquadrar em uma faixa predefinida (80% a 125%) para que o *hedge* seja considerado efetivo.

No contexto apresentado, constata-se que o efeito da variação das taxas de juros nas operações de *hedge accounting* é efetivo em relação as variações das taxas de juros sobre as operações objeto de *hedge*, conforme demonstrado abaixo:

<i>Hedge Accounting</i>	Valor referencial		Ajuste a valor justo	
	2025	2024	2025	2024
<i>Swaps</i> designados no <i>hedge</i> de risco de mercado				
Instrumento de <i>hedge</i>	981.115	1.154.976	1.774	1.042
Objeto de <i>hedge</i> - carteira de crédito e captações	1.019.769	948.733	1.637	817
<i>Swaps</i> designados no <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Instrumento de <i>hedge</i>	59.000	66.000	36	(63)
Objeto de <i>hedge</i> - captações	59.001	66.001	36	(64)

Não houve inefetividade nas relações de *hedge*, portanto, nenhuma reclassificação contábil foi necessária.

Os ativos do Banco Rodobens S.A. são, majoritariamente, pré-fixados ou atrelados ao IPCA. Os passivos do Banco Rodobens são captados de forma diversificada, a depender da demanda do mercado, em taxas pré-fixadas, DI e IPCA. Nem sempre as captações casam-se perfeitamente com a produção de ativos. Esses descasamentos provocam incertezas quanto à margem que o banco efetivamente terá no futuro. O Banco Rodobens admite um descasamento de até 5% de sua carteira em cada fator de risco (pré-fixado e IPCA). Este descasamento é calculado computando ativos, passivos e *swaps* em cada fator de risco. O acompanhamento é semanal (com o ativo calculado de forma provisória) e a proteção, caso necessária, tem que ser feita até o 12º dia útil do mês subsequente (já com a carteira contábil fechada). Os *swaps* contratados até essa data são considerados no cômputo do descasamento calculado no mês em questão.

A relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é direta. No caso dos ativos pré-fixados, a parcela do ativo correspondente ao *funding* é *swapada* de pré para DI. No caso dos ativos em IPCA, a parcela do *funding* é *swapada* de IPCA para DI. Da mesma forma, passivos que tenham sido captados pré-fixados ou em IPCA e que não estejam casados com ativos produzidos nesses fatores de risco podem ser *swapados* diretamente para DI. Como as operações de *hedge* são executadas no mesmo fator de risco, não há risco de base e, portanto, o potencial para inefetividade é mínimo e devido, principalmente, a eventuais diferenças entre dias de vencimento dos ativos e derivativos.

9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Duplicatas a receber (a)	283.594	237.203
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(17.913)	(10.654)
	<u>265.681</u>	<u>226.549</u>
Circulante	250.365	223.247
Não circulante	<u>15.316</u>	<u>3.302</u>

- (a) Referem-se a valores a receber substancialmente pela venda de veículos e peças. Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos feita pela administração da Companhia, não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor provisionado.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	259.861	213.081
Vencidas até 30 dias	8.981	7.998
Vencidas de 31 a 60 dias	2.803	3.531
Vencidas de 61 a 90 dias	1.419	1.600
Vencidas de 91 a 180 dias	3.691	4.055
Vencidas há mais de 180 dias	6.839	6.938
	<u>283.594</u>	<u>237.203</u>

- (b) De acordo com o IFRS 9 / CPC 48, a Companhia e suas controladas aplicaram uma abordagem simplificada para o cálculo do *impairment* de duplicatas a receber, segregando a carteira de clientes segundo sua categoria e aplicando um percentual variável, de acordo com a sua classificação, o risco que apresenta e o tempo de atraso.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas controladas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	(10.654)	(12.732)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, líquida	(8.828)	(186)
Duplicatas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	1.569	2.264
Saldo final do exercício	<u>(17.913)</u>	<u>(10.654)</u>

10 Operações de crédito

	Consolidado	
	2025	2024
Empréstimos e títulos descontados	191.572	146.219
Financiamentos de veículos e outros bens	2.076.387	2.200.501
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>	(2.212)	(24.442)
Financiamento imobiliário	31.552	30.129
Arrendamento mercantil financeiro	15.141	15.978
Outros créditos	67.170	67.540
Provisão sobre operações de crédito	<u>(68.342)</u>	<u>(56.732)</u>
	<u>2.311.268</u>	<u>2.379.193</u>
Circulante	<u>882.828</u>	<u>920.670</u>
Não circulante	<u>1.428.440</u>	<u>1.458.523</u>

Essas operações são realizadas pelo Banco Rodobens S.A.. Os financiamentos referem-se, substancialmente, a operações de crédito para aquisição de caminhões, veículos, outros bens ligados à atividade de transporte, e crédito por financiamento habitacional e estão garantidos, em grande parte, por esses bens e outras garantias adicionais, quando aplicável.

Os vencimentos da carteira de operações são como seguem:

Descrição	A vencer					Vencidas		Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	a partir de 15 dias	
Empréstimos e títulos descontados	8.216	11.349	11.298	36.960	44.841	74.997	3.911	191.572
Financiamentos de veículos e outros bens	72.087	149.544	296.788	312.365	801.926	408.622	35.055	2.076.387
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>	(34)	(230)	(620)	(1.114)	(359)	145	-	(2.212)
Financiamento imobiliário	341	573	805	1.678	5.444	22.473	238	31.552
Arrend. mercantil financeiro	746	1.376	1.836	3.130	7.225	416	412	15.141
Outros créditos	776	1.092	1.443	2.365	8.249	52.624	620	67.169
Total em 2025	<u>82.132</u>	<u>163.704</u>	<u>311.550</u>	<u>355.384</u>	<u>867.326</u>	<u>559.277</u>	<u>40.236</u>	<u>2.379.609</u>
Total em 2024	<u>92.324</u>	<u>168.332</u>	<u>289.128</u>	<u>411.925</u>	<u>1.086.984</u>	<u>365.100</u>	<u>22.132</u>	<u>2.435.925</u>

10.1 Movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	(56.732)	(41.141)
Constituição líquida das provisões / reversões no exercício	(18.224)	(52.727)
Créditos baixados para prejuízo	6.614	37.136
Saldo no final do exercício	(68.342)	(56.732)

11 Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
Veículos nacionais novos	461.670	571.225
Veículos nacionais usados	31.885	34.482
Veículos importados novos	42.415	18.188
Peças, acessórios e pneus (i)	191.215	158.929
Combustíveis e lubrificantes	11.633	10.011
Veículos de arrendamento retornados	26.863	22.868
Outros	9.545	7.005
	775.226	822.708

- (i) Foi feita análise de *impairment* sobre o estoque da Companhia e de suas controladas com o objetivo de garantir que seu valor seja mensurado e reconhecido pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, conforme o Pronunciamento Contábil CPC 16. Na análise, foi identificado a necessidade de ajuste de *impairment* sobre alguns itens de peças, acessórios e pneus que apresentaram baixo giro e redução de seu valor recuperável.

Abaixo está demonstrada a movimentação do *impairment* sobre o estoque:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º janeiro	(5.193)	(3.793)
Provisão para <i>impairment</i> de peças, acessórios e pneus	(350)	(1.628)
Reversão para <i>impairment</i> de peças, acessórios e pneus	-	228
Saldo final do exercício	(5.543)	(5.193)

12 Contas correntes com fabricantes

	Consolidado	
	2025	2024
Mercedes Benz - veículos comerciais	190.994	190.311
Mercedes Benz - automóveis	5.047	3.802
Hyundai - automóveis	5.739	3.909
Toyota do Brasil	2.783	1.268
	204.563	199.290
Circulante	31.453	17.198
Não circulante	173.110	182.092

Referem-se a contas correntes mantidas com os fabricantes dos veículos que a Companhia comercializa. O saldo é decorrente, substancialmente, de aplicações financeiras vinculadas às contas correntes fábrica que são remuneradas a 100% do CDI e estão sob gestão da montadora, no qual não tem liquidez imediata, utilizada para aquisição de estoque e outras finalidades previstas contratualmente entre Companhia e Montadora, e de valores a receber por bonificações de vendas de veículos e por conta de prestação de serviços de manutenção desses veículos no período de garantia.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	-	-	82.192	89.792
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS ST (ii)	-	-	49.044	27.636
Imposto sobre serviços - ISS	-	-	943	939
Contribuição previdenciária - INSS	15	15	2.699	2.704
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	1.493	383
Programa de integração social - PIS	-	3	874	574
Provisão de IRRF sobre aplicações financeiras	13	58	3.517	4.381
Provisão de IOF sobre aplicações financeiras	25	1	572	296
Outros	9	8	503	625
	<u>62</u>	<u>85</u>	<u>141.837</u>	<u>127.330</u>
Circulante	<u>62</u>	<u>85</u>	<u>24.670</u>	<u>31.571</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117.167</u>	<u>95.759</u>

- (i) Refere-se substancialmente a créditos sobre aquisições de veículos interestaduais para comercialização. Deste saldo, em 31 de dezembro de 2025, R\$ 67.628 estão classificados no não circulante devido à expectativa de não realização em até 12 meses. Como plano de ação para realização, a Companhia está avaliando a possibilidade de efetivar pedidos de homologação, bem como outras oportunidades de consumir os atinentes créditos tributários.
- (ii) Refere-se a reconhecimento do ressarcimento de ICMS Substituição Tributária ("ICMS ST") relacionado a exercícios anteriores no segmento de concessionária de veículos, tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, em sede de repercussão geral, cuja íntegra do acórdão foi publicada em abril de 2017, pelo direito a recuperação da diferença do imposto pago (ICMS ST) sobre a margem estabelecida na compra de produtos para revenda e aquela apurada na venda ao consumidor final. Com base nas opiniões legais de assessores, os valores foram apurados a partir de 2011, 5 anos antes do ingresso da ação judicial, em outubro de 2016.

14 Cotas de consórcio adquiridas

A Companhia possui cotas de consórcio (adimplentes e inadimplentes) adquiridas de grupos de consórcio administrados pelas empresas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. e BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.

Parte das cotas adquiridas são para resgate apenas no momento do encerramento do grupo de consórcio e a outra parte são cotas adquiridas para negociação.

Em maio de 2025 as controladas CNF Administradora de Consórcios Nacional Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda., Conbr Administradora de Consórcios S.A., Rodobens Administradora de Consórcios Ltda. e Br Negócios e Participações Ltda. cederam cotas de consórcio adquiridas para a parte relacionada Rodobens Participações S.A. no montante de R\$ 239.243, sendo R\$ 50.735 recebidos à vista em moeda corrente nacional, R\$ 99.918 por meio de permuta de dividendos que a Companhia tem a pagar à Rodobens Participações S.A. e R\$ 88.590 recebido nos meses de agosto e setembro de 2025.

	Consolidado	
	2025	2024
Cotas de consórcio adquiridas	388.755	392.358
Impairment sobre cotas de consórcio adquiridas	(304)	(110)
	<u>388.451</u>	<u>392.248</u>
Circulante	51.716	92.307
Não circulante	<u>336.735</u>	<u>299.941</u>

15 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Créditos com terceiros (i)	247	3	48.993	20.255
Despesas antecipadas	93	140	26.019	23.635
Adiantamentos a fornecedores	17	-	10.426	26.188
Contrato de mútuo a receber com partes relacionadas (Nota 18)	1.697	3.375	847	723
Taxa de administração de consórcios a receber (iii)	-	-	50.040	33.358
Custos incrementais sobre venda de consórcios (iv)	-	-	503.756	400.656
Provisão (reversão) para perda de custos incrementais sobre venda de consórcios	-	-	(35.031)	(22.029)
Outros créditos - Banco Rodobens (ii)	-	-	31.421	13.934
Provisão (reversão) para perda de outros créditos - Banco Rodobens	-	-	(88)	(1.193)
Imóveis e outros bens retomados (v)	-	572	54.414	55.093
Veículos a arrendar (vii)	-	-	29.173	3.382
Provisões (reversões) para desvalorizações de imóveis e veículos	-	-	(2.260)	(4.876)
Valores a receber de alienações de ativos intangíveis (vi)	-	-	23.200	27.916
Outros	677	224	13.347	11.942
	<u>2.731</u>	<u>4.314</u>	<u>754.257</u>	<u>588.984</u>
Circulante	274	806	261.346	202.524
Não circulante	<u>2.457</u>	<u>3.508</u>	<u>492.911</u>	<u>386.460</u>

- (i) Créditos, substancialmente, oriundos das empresas administradoras de consórcios, que se referem a: (a) taxa de administração arrecadada pelos grupos de consórcios; e (b) manutenção de veículos a recuperar;
- (ii) Referem-se, substancialmente, a títulos e créditos a receber que não se caracterizam como operações de crédito, porém possuem característica de concessão de crédito;
- (iii) Referem-se, substancialmente, a taxa de administração de consórcio a receber reconhecida conforme CPC 47 / IFRS 15, aguardando recebimento do consorciado;
- (iv) Referem-se, substancialmente, a custos incrementais sobre vendas de consórcios referentes a comissões pagas a estipulantes. Esses custos são amortizados ao longo do prazo do contrato de consórcio;
- (v) Referem-se aos veículos, imóveis e outros, obtidos em dação de pagamento, apreendidos ou retomados, destinados para venda e deduzidos de suas respectivas provisões para desvalorizações;
- (vi) Refere-se ao valor a receber da venda de concessão das filiais da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., situadas no Rio de Janeiro-RJ, ocorrida em outubro de 2024; e
- (vii) Referem-se a veículos do Banco Rodobens S.A. adquiridos ou retornados para arrendamentos.

16 Tributos diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Os ativos diferidos de imposto de renda decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora					Consolidado								
	Saldo em 2023	Resultado 2024	Saldo em 2024	Resultado 2025	Saldo em 2025	Saldo em 2023	Resultado 2024	Efeito em patrimônio líquido em 2024	Outros	Saldo em 2024	Resultado 2025	Efeito em patrimônio líquido em 2025	Outros	Saldo em 2025
Créditos tributários diferidos														
No realizável a longo prazo														
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:														
Prejuízos fiscais e base negativa acumulada	-	-	-	-	-	84.056	4.246	-	-	88.302	1.596	-	-	89.898
Diferenças temporárias:														
Perdas de créditos	-	-	-	-	-	34.793	(8.112)	-	-	26.681	18.967	-	-	45.648
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	25.482	1.648	-	-	27.130	1.220	-	-	28.350
Provisão para perda com grupos de consórcios	-	-	-	-	-	13.371	2.114	-	-	15.485	6.466	4.857	-	26.808
Provisões de contingências	432	90	522	98	620	14.526	(559)	-	-	13.967	977	-	-	14.944
Provisão sobre participação nos lucros	2.674	(61)	2.613	284	2.897	14.513	(6.379)	-	-	8.134	6.255	-	-	14.389
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	1.123	(1.037)	(86)	-	-	-	-	-	-
Diferimento taxa de administração de consórcios e custos incrementais	-	-	-	-	-	13.063	(4.352)	-	-	8.711	(6.919)	-	-	1.792
Redução do valor recuperável de ativos impairment	-	-	-	-	-	8.059	1.227	-	-	9.286	(1.956)	-	-	7.330
Outros	146	23	169	(568)	(399)	20.035	10.279	-	(490)	29.824	1.190	-	(189)	30.825
	3.252	52	3.304	(186)	3.118	229.021	(925)	(86)	(490)	227.520	27.796	4.857	(189)	259.984
Pis/Cofins e ISS diferidos sobre diferimento taxa de administração de consórcios	-	-	-	-	-	12.276	(753)	-	-	11.523	1.148	-	-	12.671
	-	-	-	-	-	12.276	(753)	-	-	11.523	1.148	-	-	12.671
Saldos compensáveis de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	(52)	(61)	(113)	25	(88)	(80.224)	(5.532)	-	-	(85.756)	(31.647)	-	-	(117.403)
	3.200	(9)	3.191	(161)	3.030	161.073	(7.210)	(86)	(490)	153.287	(2.703)	4.857	(189)	155.252
Débitos tributários diferidos														
No passivo não circulante														
Imposto de renda e contribuição social diferidos:														
Ajuste econômico depreciação - Lei 11.638	-	-	-	-	-	56.227	3.314	-	-	59.541	23.352	-	-	82.893
Alienação ativo intangível (Nota 40)	-	-	-	-	-	-	9.491	-	-	9.491	(1.603)	-	-	7.888
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	8.540	721	-	-	9.261	(359)	(547)	-	8.355
Outros	52	61	113	(25)	88	22.398	(4.379)	-	-	18.019	16.593	-	-	34.612
	52	61	113	(25)	88	87.165	9.147	-	-	96.312	37.983	(547)	-	133.748
Pis/Cofins diferidos sobre diferimento taxa de administração de consórcios	-	-	-	-	-	2.592	(606)	-	-	1.986	3.151	-	-	5.137
Pis/Cofins sobre outras diferenças temporárias	7	2	9	4	13	2.117	155	-	-	2.272	402	-	-	2.674
	7	2	9	4	13	4.709	(451)	-	-	4.258	3.553	-	-	7.811
Saldos compensáveis de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	(52)	(61)	(113)	25	(88)	(80.224)	(5.532)	-	-	(85.756)	(31.649)	-	-	(117.405)
	7	2	9	4	13	11.650	3.164	-	-	14.814	9.887	(547)	-	24.154
Total de imposto de renda e contribuição social no resultado		(9)		(161)			(10.072)				(10.187)			

No consolidado, os tributos diferidos são substancialmente oriundos das operações da Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda., Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda. e do Banco Rodobens S.A., onde os prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias decorrentes de resultados são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal	59.139	58.986	103.483	73.562
Base negativa CSLL	74.406	73.716	118.750	88.292
Efeito tributário	21.481	21.381	36.558	26.337

c. Métodos de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

Os seguintes métodos são utilizados pelo Grupo:

- (i) **Imposto de renda** - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais um adicional de 10% sobre o lucro que ultrapassar R\$ 240; contribuição social sobre o lucro - calculada à alíquota de 9%.
- (ii) **Banco Rodobens S.A.** - A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para CSLL foi calculada pela alíquota de 20%. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e por adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo, considerando as suas perspectivas de recuperação e estão registrados no ativo não circulante.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, as alíquotas de tributação mencionadas no item (i) acima, calculadas pelo método do lucro presumido, de acordo com a sistemática de cálculo estabelecida pelas Leis nº 8.981/95 e nº 9.249/95.

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada na Nota 34.

17 Créditos com grupos de consórcios

Os créditos com grupos de consórcios referem-se, substancialmente, a empréstimos concedidos pelas administradoras de consórcios a grupos de consórcio para cobrir as insuficiências de recursos para aquisição de bens.

	Consolidado	
	2025	2024
Créditos com os grupos devedores - encerrados	84.515	70.906
Perdas esperadas de créditos com grupos devedores	(59.408)	(44.141)
	<u>25.107</u>	<u>26.765</u>

As perdas esperadas em créditos com grupos de consórcios devedores apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	(44.141)	(28.641)
Perdas esperadas em créditos com grupos de consórcio, líquida	(18.892)	(42.392)
Créditos baixados durante o exercício como incobráveis	3.625	26.892
Saldo final do exercício	(59.408)	(44.141)

18 Partes relacionadas

a. Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Controladora										
2025										
Ativo			Passivo				Resultado			
Dividendos a receber	Juros sobre o capital próprio a receber (i)	Outros ativos (Nota 15)	Dividendos a pagar	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (ii)	Passivo de arrendamento	Receitas financeiras	Despesas administrativas	Despesas financeiras
Banco Rodobens S.A.	-	1.648	-	-	-	-	-	-	-	-
H.R.B. Comércio de Veículos Ltda.	-	1.530	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	47.674	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestacon Adm. E Corretora de Seguros Ltda.	92.734	7.387	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Adm. E Corretagem de Previdência Privada Ltda.	61.425	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(150)	(6)
Rodobens Participações S.A.	-	-	121.432	25.952	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Círasa S.A.	12.986	24.002	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	180	6.625	-	-	-	-	-	-	-	-
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	363.572	96.151	-	712.683	-	-	-	-
Outros	-	1.697	-	-	-	660	-	478	(359)	-
	214.999	41.192	485.004	122.103	-	713.343	-	478	(528)	(6)

Controladora										
2024										
Ativo			Passivo				Resultado			
Dividendos a receber	Juros sobre o capital próprio a receber (i)	Outros ativos (Nota 15)	Dividendos a pagar	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (ii)	Passivo de arrendamento	Receitas financeiras	Despesas administrativas	Despesas financeiras
Banco Rodobens S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-
H.R.B. Comércio de Veículos Ltda.	-	892	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	-	30.568	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	6.488	-	-	-	-	-	-	553	-	-
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	2	-	139	-	(17)	(7)
Rodobens Participações S.A.	-	-	100.647	20.621	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Círasa S.A.	18.493	12.566	-	-	-	-	-	1.272	-	-
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	4.881	2.975	-	-	-	-	-	-	-	-
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-	(18)	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	322.879	84.014	-	831.490	-	-	(309)	-
Outros	9.370	7.525	-	-	-	660	-	379	(602)	-
	39.232	54.526	423.526	104.635	4	832.150	139	2.204	(948)	(7)

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as investidas da Companhia distribuíram juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 200.450 (No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 115.600), sendo destinados à Companhia o montante de R\$ 156.715 (No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 93.402).
- (ii) Em agosto de 2023, a Companhia captou recursos por meio de mútuos com seus acionistas no montante de R\$ 832.150, deste montante, R\$ 512.914 refere-se à conversão de dividendos a pagar em mútuos escriturais a pagar (item (ii) acima) e o restante por meio de captação em moeda corrente nacional. Os mútuos não possuem atualização financeira e, apesar de apresentarem vencimento em até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante em razão de serem passivos com possibilidade de serem exigidos a qualquer tempo antes do vencimento por seus credores. Em dezembro de 2025, a Companhia teve seu capital aumentado em R\$ 405.140, como parte deste montante, R\$ 118.807 foi por meio de integralização de mútuo e R\$ 236.333 por meio de integralização de dividendos, ambos saldos que os acionistas detinham a receber da Companhia.

Consolidado 2025															
Ativo			Passivo						Resultado						
Operações de créditos (Nota 10)	Outros ativos (Nota 15)	Contas a receber de clientes	Depósitos	Dividendos a pagar	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (i)	Passivo de arrendamento	Receita com vendas	Receitas financeiras	Receita de serviços financeiros	Custo de serviços financeiros	Despesas administrativas	Despesas financeiras	
Empreendimentos Imobiliários Sistema Fácil	-	-	-	356	-	-	-	-	-	-	-	(164)	-	-	
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	2.743	-	-	9	-	-	-	(38.194)	-	
GVinc Participações e Gestão de Ativos Imobiliários LTDA	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	(100)	-	
Ilha Bela Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	-	-	2.009	-	-	-	-	-	-	-	-	(374)	-	-	
Miranda Hage - Locação de Imóveis	-	-	62	-	-	255	-	19.251	-	-	-	(12)	(2.988)	(1.736)	
RCE Digital Ltda.	-	-	112	-	-	195	-	-	40	-	-	(51)	(2.997)	-	
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	-	-	268	-	-	-	-	-	-	-	-	(46)	-	-	
RNI Negócios Imobiliários S.A.	28.161	-	908	-	-	-	-	-	36	-	4.007	(158)	(86)	(2)	
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	31	-	-	575	-	35.715	-	-	-	(10)	(7.524)	(3.284)	
Rodobens Participações S.A.	-	-	4.177	121.432	25.952	-	-	-	93	-	-	(561)	-	-	
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	-	-	403	-	-	-	-	-	-	-	-	(60)	-	-	
Verdade Locação de Imóveis Ltda.	-	-	518	-	-	175	-	10.976	-	-	-	(1.304)	(2.101)	(998)	
Verddad Administração de Bens Ltda.	-	-	-	-	-	165	-	8.567	-	-	-	-	(1.828)	(487)	
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	-	101	-	-	1	-	-	-	(3.579)	-	
Acionistas pessoas físicas	331	-	64.979	429.576	107.250	-	835.067	-	1.549	-	47	(16.199)	(313)	-	
Outros	2.879	847	21.709	419	190	303	965	17.896	8.418	124	410	(3.232)	(6.752)	(1.519)	
	31.371	847	727	95.532	551.427	133.392	4.537	92.405	10.146	124	4.464	(22.171)	(66.462)	(8.026)	

Consolidado 2024															
Ativo			Passivo						Resultado						
Operações de créditos (Nota 10)	Outros ativos (Nota 15)	Contas a receber de clientes	Depósitos	Dividendos a pagar	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (i)	Passivo de arrendamento	Receita com vendas	Receitas financeiras	Receita de serviços financeiros	Custo de serviços financeiros	Despesas administrativas	Despesas financeiras	
Empreendimentos Imobiliários Sistema Fácil	8.047	-	-	1.402	-	-	-	-	-	-	2.426	(120)	-	-	
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	2.451	-	-	-	-	-	(7)	(20.963)	-	
Ilha Bela Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	-	-	-	2.865	-	-	-	-	-	-	-	(305)	-	-	
Miranda Hage - Locação de Imóveis	-	-	-	54	-	-	-	2.900	1	-	-	(6)	(2.340)	(374)	
RCE Digital Ltda.	-	-	4	297	-	226	-	-	48	-	-	(29)	(2.690)	-	
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	(99)	(148)	(3)	
RNI Negócios Imobiliários S.A.	-	-	2	59	-	22	-	86	40	-	-	(143)	(242)	(14)	
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	65	-	500	-	22.297	-	-	-	(6)	(16.406)	(2.603)	
Rodobens Participações S.A.	-	-	6	580	100.647	20.621	-	-	88	-	-	(57)	-	-	
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(4.274)	(356)	
Verdade Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	390	-	130	-	2.888	-	-	-	(159)	(1.192)	(317)	
Verddad Administração de Bens Ltda.	-	-	-	-	-	91	-	2.620	-	-	-	-	(1.378)	(268)	
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	-	152	-	-	-	-	-	-	(3.785)	-	
Acionistas pessoas físicas	625	-	-	137.020	344.500	90.089	-	953.875	4.511	-	188	(15.364)	(308)	-	
Outros	1.998	723	24	23.034	2.604	534	2	3.255	4.292	87	603	(1.984)	(6.362)	(437)	
	10.670	723	36	166.305	447.751	111.244	3.574	34.046	8.980	87	3.217	(18.319)	(60.088)	(4.372)	

- (i) Em agosto de 2023, além da captação de recursos pela Companhia conforme descrito no item (ii) acima, suas controladas Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. e Corret. De Prev. Privada Ltda. e Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda captaram recursos por meio de mútuos com seus acionistas não controladores no montante de R\$ 122.523, deste montante, R\$ 106.560 refere-se à conversão de dividendos a pagar em mútuos escriturais a pagar (item (i) acima) e o restante por meio de captação em moeda corrente nacional. Os mútuos não possuem atualização financeira e, apesar de apresentarem vencimento em até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante em razão de serem passivos com a possibilidade de serem exigidos a qualquer tempo antes do vencimento por seus credores.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários, bônus e outras gratificações	6.224	7.809	21.735	21.327
Participação nos Lucros	506	991	5.390	10.463
Incentivo de Longo Prazo - ILP	332	-	3.582	-
Benefícios	70	168	369	431
Encargos trabalhistas	1.366	1.765	4.919	5.577
	<u>8.498</u>	<u>10.733</u>	<u>35.995</u>	<u>37.798</u>

Benefícios de longo prazo

A Companhia possui benefícios de longo prazo relacionados a metas executivas para o triênio 2022-2024 (ILP – Incentivo de longo prazo), a serem pagos entre os anos de 2025 e 2026. O montante pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 3.285. Os benefícios provisionados em dezembro de 2025 perfazem o montante de R\$ 1.801 na Controladora e R\$ 4.353 no Consolidado (R\$ 6.803 na Controladora e R\$ 15.775 no Consolidado em dezembro de 2024).

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo e remuneração com base em ações.

c. Outras transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a investida Banco Rodobens S.A. adquiriu carteira de recebíveis da empresa RNI Negócios Imobiliários S.A. pelo montante de R\$ 10.579, pagos à vista em moeda corrente nacional.

19 Investimentos

a. Informações sobre investimentos

	Controladora													
	Percentual de participação direta (%)	Percentual de participação direta (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total do ativo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimentos		Equivalência patrimonial	
Investimentos positivos	2025	2024	2025	2025	2025	2025	2025	2025	2025	2025	2025	2024	2025	2024
Banco Rodobens S.A.	88,15	88,15	1.401.028	2.374.561	3.775.589	1.184.970	1.807.712	2.992.682	782.905	89.649	690.044	625.545	78.997	66.583
HRB Comércio de Veículos Ltda.	99,98	99,98	22.338	12.692	35.030	11.063	8.297	19.360	15.669	2.724	15.664	13.691	2.723	(267)
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	87,91	87,91	75.270	49.396	124.666	107.852	11.465	119.317	5.349	38.753	4.700	67.071	34.068	31.891
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	75,71	75,71	237.625	888.239	1.125.864	324.160	335.643	659.803	466.061	142.672	353.245	573.274	107.907	109.727
Br Negócios e Participações Ltda.	55,84	63,01	47.175	271.186	318.361	2.164	1.364	3.528	314.832	9.505	186.338	95.025	5.263	388
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	39.575	218.622	258.197	68.915	77.595	146.510	111.686	32.732	98.459	130.948	28.782	24.700
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	87,91	87,918	87.918	24.504	112.422	72.316	35.664	107.980	4.441	51.152	3.910	39.742	44.968	36.673
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	100,00	100,00	41.767	24.052	65.819	26.362	9.963	36.325	29.494	5.834	29.495	23.661	5.834	2.267
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	70,29	70,29	269.606	308.074	577.680	81.282	65.505	146.787	430.894	95.543	302.595	290.169	67.154	41.365
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	98,56	98,56	536.717	337.333	874.050	363.033	99.115	462.148	411.903	10.175	405.239	412.625	9.971	18.680
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	38,72	38,72	124.736	68.799	193.535	72.717	55.311	128.028	65.507	1.274	25.365	24.872	493	1.404
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	100,00	100,00	269.850	101.975	371.825	220.447	77.656	298.103	73.722	2.257	73.722	76.465	2.257	9.032
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	21,23	21,23	110.144	37.602	147.746	43.970	5.586	49.556	98.190	11.199	20.960	18.582	2.378	3.166
R.N.D. Marketplace Ltda.	100,00	100,00	721	4.835	5.556	570	925	1.495	4.060	(2.357)	4.058	5.415	(2.357)	(2.181)
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	85,17	54,37	55.419	57.844	113.263	71.294	27.622	98.916	14.347	(4.678)	12.460	-	(4.388)	-
Outros											5.570	5.321	249	638
Total			3.319.889	4.779.714	8.099.603	2.651.115	2.619.423	5.270.538	2.829.060	486.434	2.231.824	2.402.406	384.299	344.066
Mais valia e ágio na aquisição de investimentos														
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.											775	775		
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.											12.193	12.193		
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.											4.204	4.204		
Total											17.172	17.172		
Total dos investimentos											2.248.996	2.419.578	384.299	344.066
Investimentos negativos														
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.		54,37									-	(9.677)	-	(3.492)
Total											-	(9.677)	-	(3.492)
Total dos investimentos											2.248.996	2.409.901	384.299	340.574

b. Movimentação dos investimentos

Controladora													
	Saldos em 2024	Integralização / aquisição (venda) de quotas/ações	Juros sobre capital próprio	Distribuição de lucros / dividendos	Ajustes patrimoniais	Ajuste de avaliação patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de participações societárias	Saldos em 2025	Valor do investimento	Valor justo de participações societárias	Ágio por rentabilidade futura	Saldos em 2025
Banco Rodobens S.A.	625.545	-	(7.122)	(4.513)	(2.345)	(518)	-	78.997	690.044	690.044	-	-	690.044
HRB Comércio de Veículos Ltda.	13.691	-	(750)	-	-	-	-	2.723	15.664	15.664	-	-	15.664
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	67.071	-	-	(96.439)	-	-	-	34.068	4.700	4.700	-	-	4.700
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	573.274	-	(60.872)	(256.660)	(10.403)	(1)	-	107.907	353.245	353.245	-	-	353.245
Br Negócios e Participações Ltda.	95.025	62.163	-	-	-	-	23.887	5.263	186.338	186.338	-	-	186.338
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	130.948	-	(8.690)	(52.265)	(277)	(39)	-	28.782	98.459	98.459	-	-	98.459
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	39.742	-	-	(80.800)	-	-	-	44.968	3.910	3.910	-	-	3.910
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	23.661	-	-	-	-	-	-	5.834	29.495	29.495	-	-	29.495
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	290.169	-	(51.309)	(3.419)	-	-	-	67.154	302.595	302.595	-	-	302.595
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	412.625	2	(22.866)	5.507	-	-	-	9.971	405.239	405.239	-	-	405.239
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	24.872	-	-	-	-	-	-	493	25.365	25.365	-	-	25.365
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	80.669	-	(5.000)	-	-	-	-	2.257	77.926	73.722	4.204	-	77.926
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	30.775	-	-	-	-	-	-	2.378	33.153	20.960	12.193	-	33.153
R.N.D. Marketplace Ltda.	5.415	-	-	-	-	-	1.000	(2.357)	4.058	4.058	-	-	4.058
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	(9.677)	26.525	-	-	-	-	-	(4.388)	12.460	12.460	-	-	12.460
Outros	6.096	-	-	-	-	-	-	249	6.345	5.570	-	775	6.345
	2.409.901	88.690	(156.609)	(488.589)	(13.025)	(558)	24.887	384.299	2.248.996	2.231.824	16.397	775	2.248.996
Provisão para perdas com investimentos (passivo)	9.677												-
	2.419.578												2.248.996

Controladora												
	Saldos em 2023	Juros sobre capital próprio	Distribuição de lucros / dividendos	Aquisição de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento (redução) de Capital	Resultado de participações societárias	Saldos em 2024	Valor do investimento	Valor justo de participações societárias	Ágio por rentabilidade futura	Saldos em 2024
Banco Rodobens S.A.	717.529	(17.630)	(141.040)	-	103	-	66.583	625.545	625.545	-	-	625.545
HRB Comércio de Veículos Ltda.	14.558	(600)	-	-	-	-	(267)	13.691	13.691	-	-	13.691
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	43.125	-	(7.945)	-	-	-	31.891	67.071	67.071	-	-	67.071
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	697.873	(43.534)	(190.792)	-	-	-	109.727	573.274	573.274	-	-	573.274
Br Negócios e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	94.637	388	95.025	95.025	-	-	95.025
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	116.992	-	(10.756)	-	12	-	24.700	130.948	130.948	-	-	130.948
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	18.846	-	(15.777)	-	-	-	36.673	39.742	39.742	-	-	39.742
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	21.394	-	-	-	-	-	2.267	23.661	23.661	-	-	23.661
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	92.582	(8.853)	(16.030)	181.105	-	-	41.365	290.169	290.169	-	-	290.169
Rodobens Locadora de Veículos Ltda. (baixada por incorporação)	1.977	-	-	-	-	(2.278)	301	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	168.174	(14.784)	2.924	237.631	-	-	18.680	412.625	412.625	-	-	412.625
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	23.468	-	-	-	-	-	1.404	24.872	24.872	-	-	24.872
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	75.137	(3.500)	-	-	-	-	9.032	80.669	76.465	4.204	-	80.669
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	13.163	-	-	-	-	14.446	3.166	30.775	18.582	12.193	-	30.775
R.N.D. Marketplace Ltda.	6.096	-	-	-	-	1.500	(2.181)	5.415	5.415	-	-	5.415
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	(6.185)	-	-	-	-	-	(3.492)	(9.677)	(9.677)	-	-	(9.677)
Outros	5.777	-	(18)	-	-	-	337	6.096	5.321	-	775	6.096
	2.010.506	(88.901)	(379.434)	418.736	115	108.305	340.574	2.409.901	2.392.729	16.397	775	2.409.901
Provisão para perdas com investimentos (passivo)	6.185											9.677
	2.016.691											2.419.578

c. Comentários sobre as principais movimentações relativas às empresas controladas e coligadas

A equivalência patrimonial foi calculada com base nas demonstrações financeiras das controladas e coligadas na data base 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Em agosto de 2025 a Companhia adquiriu ações de acionistas não controladores em sua controlada Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A, por meio de contrato de compra e venda de ações. As ações adquiridas representam 25% do capital social da controlada. O preço da aquisição foi de R\$ 1.800, pagos à vista em moeda nacional corrente. A transação gerou um efeito negativo de R\$ 7.936, contabilizado no patrimônio líquido da Companhia como transação de capital entre acionistas de acordo com o pronunciamento contábil CPC nº 36 (R3) (Nota 32 (c)). Em dezembro de 2025 a Companhia aumentou o capital social da investida no montante de R\$ 32.661 em moeda corrente nacional.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) para a controlada BR Negócios e Participações Ltda. no montante de R\$ 86.050 pagos em moeda corrente nacional. Parte deste montante foi integralizado em maio de 2025, representando um aumento de R\$ 62.163.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia aumentou o capital social de sua investida Br Negócios e Participações Ltda. no montante de R\$ 94.637, integralizado com adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Em 18 de novembro de 2024, a Companhia adquiriu, da sua controlada Rodobens Administradora de Consórcio Ltda. a participação da investida Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., sendo, 76.699.879 ações, no valor nominal de R\$ 1 (um real) cada, representativas de 54,7167% do capital total. Conforme laudo de avaliação o preço total, fixo, certo e ajustado de venda e compra da participação societária é de R\$ 237.631, que foram pagos em 29 de novembro de 2024. Com essa aquisição, a Companhia se torna controladora direta da empresa Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A..

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu, da sua controlada Rodobens Administradora de Consórcio Ltda. a participação da investida Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., sendo, 119.217.698 quotas, representativas de 47,3871% do capital social da Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas. Conforme laudo de avaliação o preço total, fixo, certo e ajustado de venda e compra da participação societária, é de R\$ 181.105, que serão pagos nesta data. Após a alienação supra, o capital social da Sociedade ficará dividido entre os sócios remanescentes da seguinte forma:

Sócios	Quotas	Valor	%
Rodobens S.A.	176.829.377	R\$ 176.829.377	70,2868%
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	25.441.903	R\$ 25.441.903	10,1128%
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	38.891.744	R\$ 38.891.744	15,4588%
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	10.419.640	R\$ 10.419.640	4,1416%
Total	251.582.664	R\$ 251.582.664	100%

Em junho de 2024, a Companhia fez uma nova integralização na investida Rodobens Veículos Rondônia Ltda. com participação societária detida na investida Rodobens Locadora de Veículos Ltda., o montante da participação integralizada foi de R\$ 2.278. No mesmo período, a Rodobens Locadora de Veículos Ltda. foi incorporada pela investida Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.

Em maio de 2024, a Companhia integralizou capital em sua investida Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda., sendo R\$ 2.500 por meio de integralização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) e R\$ 9.586 por meio de pagamento em moeda nacional corrente, totalizando uma integralização de R\$ 12.086.

d. Investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Consolidado														
											2025		2024	
Empresas	Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lotes de mil)	Percentual de participação direta e indireta	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total do ativo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Saldo do investimento	Resultado de participações societárias	Saldo do investimento	Resultado de participações societárias
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	3.000	50,00%	67.637	66.155	133.792	17.991	57.312	75.303	58.489	31.178	29.244	14.499	25.495	9.372
Outros											6.346	(937)	6.182	(605)
											35.590	13.562	31.677	8.767

e. Movimentação dos investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Consolidado					
Empresas	Saldo em 2024	Distribuição de lucros / dividendos	Outros	Resultado com participações societárias	Saldo em 2025
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	25.495	(10.750)	-	14.499	29.244
Outros	6.182	-	1.101	(937)	6.346
	31.677	(10.750)	1.101	13.562	35.590

Consolidado					
Empresas	Saldo em 2023	Distribuição de lucros / dividendos	Outros	Resultado com participações societárias	Saldo em 2024
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	34.124	(18.001)	-	9.372	25.495
Outros	6.053	(20)	754	(605)	6.182
	40.177	(18.021)	754	8.767	31.677

20 Intangível

	Controladora
	Marcas e patentes
Em 31 de dezembro de 2024	
Saldo inicial	134
Aquisição	-
Amortização	(8)
Saldo contábil líquido	126
Em 31 de dezembro de 2024	
Custo total	145
Amortização acumulada	(19)
Saldo contábil líquido	126
Em 31 de dezembro de 2025	
Saldo inicial	126
Aquisição	130
Alienação	(109)
Amortização	(15)
Saldo contábil líquido	132
Em 31 de dezembro de 2025	
Custo total	166
Amortização acumulada	(34)
Saldo contábil líquido	132
Taxas anuais de amortização - %	20%

	Consolidado					
	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Concessão de direito de uso (i), (iii)	Ágio por rentabilidade futura (ii)	Carteira de negócios	Total
Em 31 de dezembro de 2024						
Saldo inicial	72.048	68	25.747	15.843	1.676	115.382
Aquisição	27.080	3	-	-	-	27.083
Alienação	(1.196)	-	-	-	-	(1.196)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Impairment	196	-	-	-	-	196
Depreciação/exaustão/amortização	(11.370)	(13)	-	-	(1.009)	(12.392)
Saldo contábil líquido	86.758	58	25.747	15.843	667	129.073
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo total	169.960	3.174	25.905	15.843	2.718	217.600
Depreciação acumulada	(83.202)	(3.116)	(158)	-	(2.051)	(88.527)
Saldos contábil líquido	86.758	58	25.747	15.843	667	129.073
Em 31 de dezembro de 2025						
Saldo inicial	86.758	58	25.747	15.843	667	129.073
Aquisição	15.178	-	-	-	-	15.178
Alienação	(1.250)	-	-	-	-	(1.250)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-
Depreciação/exaustão/amortização	(13.672)	(10)	-	-	(482)	(14.164)
Saldo contábil líquido	87.014	48	25.747	15.843	185	128.837
Em 31 de dezembro de 2025						
Custo total	177.593	3.173	25.905	15.843	2.718	225.232
Depreciação acumulada	(90.579)	(3.125)	(158)	-	(2.533)	(96.395)
Saldos contábil líquido	87.014	48	25.747	15.843	185	128.837
Taxas anuais de depreciação - %	10% a 20%	10% a 20%				

- (i) Refere-se a direito de concessão da marca Mercedes-Benz adquirido da Campo Grande Diesel Ltda. pela Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.
(ii) O ágio está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
(ii) Refere-se à aquisição da concessão da bandeira Mercedes Benz da empresa Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda..

21 Imobilizado de arrendamento e imobilizado de uso (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros (i)	Instalações	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e instrumentos	Móveis e utensílios	Veículos (ii)	Outros bens (iv) andamento	Computadores e periféricos	Total imobilizado de uso	Veículos de arrendamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024											
Saldo inicial	30.901	926	4.962	2.006	6.981	54.644	29.706	636	130.762	242.470	373.232
Aquisição	5.442	268	2.374	1.517	3.036	20.687	10.816	176	44.316	306.647	350.963
Alienação (ii)	(2.405)	(72)	(96)	(30)	(413)	(17.066)	-	(46)	(20.128)	(584)	(20.712)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(464)	(464)
Transferência	21.282	1.646	96	-	5.852	-	(29.904)	1.028	-	-	-
Transferências para estoque (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.942)	(59.942)
Depreciação	(13.034)	(243)	(987)	(808)	(1.450)	(8.656)	-	(283)	(25.461)	(23.451)	(48.912)
Saldo contábil líquido	42.186	2.525	6.349	2.685	14.006	49.609	10.618	1.511	129.489	464.676	594.165
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo total	107.768	4.301	12.192	6.647	22.334	54.768	10.618	7.913	226.541	566.722	793.263
Depreciação acumulada	(65.582)	(1.776)	(5.843)	(3.962)	(8.328)	(5.159)	-	-	(97.052)	(102.046)	(199.098)
Saldo contábil líquido	42.186	2.525	6.349	2.685	14.006	49.609	10.618	1.511	129.489	464.676	594.165
Em 31 de dezembro de 2025											
Saldo inicial	42.186	2.525	6.349	2.685	14.006	49.609	10.619	1.510	129.489	464.676	594.165
Aquisição	1.343	824	6.912	2.334	2.430	59.237	18.198	419	91.697	179.284	270.981
Alienação	(256)	(13)	(496)	(2)	(75)	(31.531)	(4)	(69)	(32.446)	(27.314)	(59.760)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	199
Transferência	5.215	956	108	123	1.028	-	(9.893)	2.463	-	-	-
Transferências para estoque (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.947)	(43.947)
Depreciação	(16.975)	(372)	(1.280)	(987)	(1.921)	(10.078)	-	(576)	(32.189)	(29.443)	(61.632)
Saldo contábil líquido	31.513	3.920	11.593	4.153	15.468	67.237	18.920	3.747	156.551	543.455	700.006
Em 31 de dezembro de 2025											
Custo total	112.399	6.048	18.508	9.083	25.651	73.387	18.920	10.832	274.828	648.386	923.214
Depreciação acumulada	(80.886)	(2.128)	(6.915)	(4.930)	(10.183)	(6.150)	-	(7.085)	(118.277)	(104.931)	(223.208)
Saldo contábil líquido	31.513	3.920	11.593	4.153	15.468	67.237	18.920	3.747	156.551	543.455	700.006
Taxas anuais de depreciação - %	10% a 45%	10%	10%	10 a 20%	10%	5 a 20%		20%		4% a 29%	

- (i) As benfeitorias em propriedades de terceiros referem-se a reformas nos prédios locados. As depreciações são conforme o prazo remanescente de vigência dos contratos de aluguel dos imóveis onde as benfeitorias foram realizadas.
- (ii) Referem-se, substancialmente, a veículos utilizados para *test-drive* nas concessionárias.
- (iii) Referem-se a transferência dos veículos da frota de leasing e locação das empresas Banco Rodobens, Rodobens Comercio e Locação de Veículos Ltda. e Rodobens Locadora Ltda. (Empresa incorporada na Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda. em 2024) para o estoque em decorrência do término do seu uso operacional.
- (iv) Os valores classificados como “Outros bens” referem-se a equipamentos de informática e obras em andamento.

22 Contratos de arrendamentos

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os arrendamentos da Companhia e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Companhia utilizou o método de interpolação para apurar a taxa incremental (taxa individual) dos contratos vigentes de arrendamento mercantil – a taxa de 8,24% a.a. a 10,13% a.a. (8,43% a.a. a 8,83% a.a. em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e as taxas de 8,24% a.a. a 10,13% a.a. (8,24% a.a. a 10,13% em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis para uso comercial/administrativo.

a. Ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial do exercício	140	8	92.474	115.070
Atualização monetária	4	-	4.277	5.683
Renovações de contratos	-	144	70.694	12.167
Adição por novos contratos	-	7	28.923	3.264
Redução por baixa	(141)	-	(6.618)	(17.874)
Depreciação	(3)	(19)	(26.584)	(25.836)
Saldo final do exercício	-	140	163.166	92.474

b. Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	144	8	103.887	127.051
Juros provisionados	6	7	14.989	10.915
Juros pagos	(6)	(5)	(14.477)	(10.859)
Atualização monetária	4	-	4.277	5.683
Renovações de contratos	-	144	70.694	12.167
Adição por novos contratos	-	7	28.923	3.264
Redução por baixa	(141)	-	(6.320)	(17.874)
Pagamentos	(7)	(17)	(23.758)	(26.460)
Saldo no final do exercício	-	144	178.215	103.887
Circulante	-	13	23.006	25.032
Não circulante	-	131	155.209	78.855

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencimento das prestações				
Menos de 1 ano	-	38	34.940	35.407
Entre 1 e 2 anos	-	40	69.623	27.031
Entre 2 e 5 anos	-	83	94.215	61.790
Acima de 5 anos	-	51	50.595	13.005
Valores não descontados	-	212	249.373	137.233
Juros embutidos	-	(68)	(71.158)	(33.346)
	-	144	178.215	103.887

c. Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses	50	54	9.805	7.949
Amortização do arrendamento de aluguel	(3)	19	26.584	25.836
Despesas financeiras	6	7	14.989	10.915
	<u>53</u>	<u>80</u>	<u>51.378</u>	<u>44.700</u>

d. Projeção inflação

Para os cálculos dos passivos de arrendamentos com projeção de inflação a Companhia adotou a taxa de IGPM futuro, aplicada sobre os saldos contábeis das parcelas dos contratos já com taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, e ajustadas aos respectivos prazos dos contratos de arrendamentos.

	Consolidado				
	2025	2026	2027	2028	Após 2029
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	178.215	155.868	131.709	108.482	85.900
Fluxo com projeção de inflação	193.306	170.496	146.318	122.291	98.423
Variação	8,5%	9,4%	11,1%	12,7%	14,6%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	163.166	138.338	112.779	89.672	68.622
Fluxo com projeção de inflação	193.009	161.661	131.790	104.712	80.049
Variação	18,3%	16,9%	16,9%	16,8%	16,7%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	14.989	12.828	10.757	8.701	23.721
Fluxo com projeção de inflação	16.153	14.118	12.019	9.909	29.058
Variação	7,8%	10,1%	11,7%	13,9%	22,5%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	26.584	25.559	23.107	21.050	68.622
Fluxo com projeção de inflação	31.356	29.872	27.078	24.662	80.049
Variação	18,0%	16,9%	17,2%	17,2%	16,7%

(*) Taxa obtida através de cotações de IGPM futuros observadas no Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)

23 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Grupo Mercedes Benz do Brasil	-	-	255.415	614.083
Toyota Do Brasil	-	-	17.110	12.517
Hyundai Motor	-	-	4.133	2.606
Michelin	-	-	78	2.435
Outros (i)	282	333	68.743	32.080
	<u>282</u>	<u>333</u>	<u>345.479</u>	<u>663.721</u>

(i) Referem-se, substancialmente, a fornecedores de peças, lubrificantes e demais materiais necessários para a atividade da Companhia.

24 Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais

	Moeda	Encargos financeiros incidentes	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
Circulante							
Debêntures (i)	R\$	Variação do CDI + juros de 1,98% a.a.	2026	33.351	33.547	33.351	33.547
Cédula de crédito bancário (CCB)	R\$	Variação do CDI + juros de 1,07% a.a.	2026	-	-	85.795	-
Empréstimo capital de giro	R\$	Variação do CDI + juros de 0,88% a.a.	2026	-	-	22.604	22.522
Nota Comercial (ii)	R\$	Variação do CDI + juros de 0,95% a.a.	2027	-	-	3.048	-
Finame (iii)	R\$	100.00% TLP-IPCA + 9.18% a.a.	2026	-	-	20.737	-
				<u>33.351</u>	<u>33.547</u>	<u>165.535</u>	<u>56.069</u>
Não Circulante							
Debêntures	R\$	Variação do CDI + juros de 1,98% a.a.	2026	-	33.109	-	33.109
Nota Comercial	R\$	Variação do CDI + juros de 0,95% a.a.	2027	-	-	99.582	-
				<u>-</u>	<u>33.109</u>	<u>99.582</u>	<u>33.109</u>
				33.351	66.656	265.117	89.178

- (i) Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, na quantidade de 100 mil, perfazendo o montante total da emissão de R\$ 100.000, com vencimento em 5 anos contados da data da emissão, sendo a amortização ao final do 3º, 4º e 5º ano e pagamento de juros semestral, com remuneração pelo CDI + 1,98%. Foram pagos R\$ 576 a título de comissão ao banco que coordenou a emissão dessas debêntures.
- (ii) Em abril de 2025, as controladas Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda. e Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda., emitiram 100.000 notas comerciais no montante total de R\$ 100.000, com vencimentos semestrais a partir de outubro de 2025 até abril de 2027 ao custo de CDI + 0,95% a.a. As notas comerciais contam com a garantia fidejussória, na forma de fiança integral, nos limites do Termo de Emissão.
- (iii) Em setembro de 2025, a controlada Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A. contraiu uma operação de Finame Materiais junto ao Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 20.000 com vencimento em setembro de 2026 ao custo da TLP-IPCA + 9,18% a.a.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	33.109	-	33.109
2027	-	-	99.582	-
	<u>-</u>	<u>33.109</u>	<u>99.582</u>	<u>33.109</u>

Os empréstimos da Companhia não possuem *covenants* financeiros, apresentando apenas *covenants* não financeiros padrão de contratos com instituições financeiras (Exemplo - Inadimplência, alteração do objeto social, reestruturação societária, alteração de controle, falência etc.), periodicamente monitorados pela área de tesouraria.

25 Depósitos - Consolidado

As captações em depósitos a vista, a prazo e os depósitos interfinanceiros são negociados a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

2025	Remuneração	Vencimento						Total
		Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista		3.296	-	-	-	-	-	3.296
Depósitos a prazo								
85,00% a 149,00% do CDI		-	17.475	53.453	42.225	36.507	2.045	151.705
IPCA+3,19% a 7,89%		-	106.887	246.217	362.308	40.682	82.873	838.967
Pré 8,27% a 15,60%		-	50.169	154.567	165.806	34.513	-	405.055
Outros depósitos		761	-	-	-	-	-	761
(-) Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>		(832)	(2.025)	(2.797)	(8.402)	(638)	352	(14.342)
(-) Eliminações <i>intercompany</i>		-	-	-	(217)	(12.655)	-	(12.872)
		<u>3.225</u>	<u>172.506</u>	<u>451.440</u>	<u>561.720</u>	<u>98.409</u>	<u>85.270</u>	<u>1.372.570</u>
Circulante								627.171
Não circulante								<u>745.399</u>

2024	Remuneração	Vencimento						Total
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista		2.704	-	-	-	-	-	2.704
Depósitos a prazo								
85% a 149% do CDI		-	26.972	63.654	110.070	73.581	1.789	276.066
IPCA+3,19% a 7,89%		-	190.743	178.230	300.668	76.402	78.491	824.534
Pré 8,27% a 15,6%		-	68.870	217.375	233.622	47.948	-	567.815
Outros depósitos		932	-	-	-	-	-	932
(-) Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>		(957)	(878)	(3.144)	(15.740)	(7.655)	(609)	(28.983)
(-) Eliminações <i>intercompany</i>		-	(8)	(30)	(392)	(30.360)	-	(30.790)
		<u>2.679</u>	<u>285.699</u>	<u>456.085</u>	<u>628.228</u>	<u>159.916</u>	<u>79.671</u>	<u>1.612.278</u>
Circulante								744.463
Não circulante								<u>867.815</u>

26 Obrigações por empréstimos e repasses – Consolidado

2025	Vencimento					
Obrigações por repasse - Finame (i)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Pré 6,72% a 16,67%	17.550	15.869	14.630	13.102	73.029	134.180
Pós 6,32% a 8,79%	675	626	626	626	7.104	9.657
SELIC 1,15% a 7,28%	8.516	7.652	6.426	5.253	34.368	62.215
	<u>26.741</u>	<u>24.147</u>	<u>21.682</u>	<u>18.981</u>	<u>114.501</u>	<u>206.052</u>
Obrigações por empréstimos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
TR + 4,34% a 6,50%	173	480	1.105	899	3.420	6.077
	<u>173</u>	<u>480</u>	<u>1.105</u>	<u>899</u>	<u>3.420</u>	<u>6.077</u>
Circulante						51.541
Não circulante						<u>160.588</u>

2024	Vencimento					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações por repasse - Finame (i)						
Pré 6,22% a 15,72%	19.496	19.278	17.947	16.697	112.744	186.162
Pós 6,32% a 7,43%	378	349	350	350	4.556	5.983
SELIC 1,15% a 7,28%	9.964	9.851	9.797	9.754	46.788	86.154
	<u>29.838</u>	<u>29.478</u>	<u>28.094</u>	<u>26.801</u>	<u>164.088</u>	<u>278.299</u>
Obrigações por empréstimos						
TR + 4,34% a 6,50%	361	512	1.334	1.126	3.538	6.871
	<u>361</u>	<u>512</u>	<u>1.334</u>	<u>1.126</u>	<u>3.538</u>	<u>6.871</u>
Circulante						60.189
Não circulante						<u>224.981</u>

- (i) Os saldos são oriundos do Banco Rodobens S.A. e referem-se a repasses de recursos para operações de Finame e têm vencimentos até novembro de 2030 com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

27 Recursos de aceites e emissão de títulos - Consolidado

Os recursos de aceites e emissão de títulos oriundos das atividades do Banco Rodobens S.A., negociados a juros de mercado, tem a seguinte distribuição por prazos de vencimentos:

		Consolidado					
2025	Remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias							
	IPCA + 3,72% a 7,75%	-	14.331	66.752	867	940	82.890
	83% a 99% do CDI	22	208	19.685	4.829	2.168	26.912
	IPCA + 3,72% a 7,75%	387	51.565	4.142	1.369	-	57.463
		<u>409</u>	<u>66.104</u>	<u>90.579</u>	<u>7.065</u>	<u>3.108</u>	<u>167.265</u>
Letras de créditos do agronegócio							
	Pré 88,6% a 99%	1.364	27.859	8.368	-	-	37.591
	6,5% a 7,84% do CDI	-	3.731	2.136	16.428	-	22.295
	IPCA + 10,79% a 12,13%	-	68.087	30.737	-	-	98.824
		<u>1.364</u>	<u>99.677</u>	<u>41.241</u>	<u>16.428</u>	<u>-</u>	<u>158.710</u>
Letras financeiras	DI + 0,55% a 0,85%	-	271.483	698.936	-	-	970.419
Ajuste a mercado das operações objeto de hedge		-	(294)	34	-	-	(260)
		<u>-</u>	<u>271.189</u>	<u>698.970</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>970.159</u>
		<u>1.773</u>	<u>436.970</u>	<u>830.790</u>	<u>23.493</u>	<u>3.108</u>	<u>1.296.134</u>
Circulante							438.743
Não circulante							<u>857.391</u>

		Consolidado					
2024	Remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias							
	IPCA + 3,22% a 5,1%	-	1.945	2.989	1.856	744	7.533
	85,5% a 99% do CDI	122	18.005	3.633	17.444	5.498	44.702
	Pré 7,36% a 8,9%	800	-	-	-	-	800
		<u>922</u>	<u>19.950</u>	<u>6.622</u>	<u>19.300</u>	<u>6.242</u>	<u>53.035</u>
Letras de créditos do agronegócio							
	Pré 8,4% a 11,81%	232	81.315	-	-	-	81.547
	85,5% a 131% do CDI	400	45.817	-	1.355	1.641	49.213
	IPCA + 2,51% a 5,5%	601	33.055	-	-	-	33.656
		<u>1.233</u>	<u>160.187</u>	<u>-</u>	<u>1.355</u>	<u>1.641</u>	<u>164.416</u>
Letras financeiras	DI + 0,69% a 1,9%	-	353.264	425.270	-	-	778.535
Ajuste a mercado das operações objeto de hedge		-	(4)	(606)	-	-	(610)
		<u>-</u>	<u>353.260</u>	<u>424.664</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>777.925</u>
		<u>2.155</u>	<u>533.397</u>	<u>431.286</u>	<u>20.655</u>	<u>7.883</u>	<u>995.376</u>
Circulante							535.552
Não circulante							<u>459.824</u>

28 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Veículos faturados e não entregues	-	-	96.571	51.932
Adiantamentos da fábrica	-	-	16.915	32.951
Outros adiantamentos de clientes	92	427	46.813	25.342
	<u>92</u>	<u>427</u>	<u>160.299</u>	<u>110.225</u>

29 Credores diversos

	Consolidado	
	2025	2024
Taxa de administração de consórcio diferida (ii)	489.219	413.636
Outras obrigações - Banco Rodobens S.A. (i)	23.096	34.716
Outros	<u>15.228</u>	<u>23.948</u>
	<u>527.543</u>	<u>472.300</u>
Circulante	154.261	158.794
Não circulante	<u>373.282</u>	<u>313.506</u>

(i) Correspondem às obrigações registradas pelo Banco Rodobens S.A. que, substancialmente, referem-se a créditos de operações a liberar e contas a pagar com pessoal e despesas administrativas.

(ii) Refere-se a taxa de administração de consórcio a ser reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15.

30 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perdas esperadas de crédito com grupos de consórcios ativos (i)	-	-	40.608	33.828
Provisão de incentivos a longo prazo - ILP	1.801	6.803	4.353	15.775
Provisão para pagamentos a efetuar	24	350	25.862	19.619
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito a liberar	-	-	8.129	-
Outros	<u>90</u>	<u>53</u>	<u>6.551</u>	<u>2.696</u>
Total	1.915	7.206	85.503	71.918
Circulante	<u>114</u>	<u>403</u>	<u>36.801</u>	<u>22.316</u>
Não circulante	<u>1.801</u>	<u>6.803</u>	<u>48.702</u>	<u>49.602</u>

(i) Refere-se a provisão para perdas esperadas com grupos de consórcios ativos em decorrência da adoção do CPC 48 / IFRS 9 “Instrumentos financeiros”.

A movimentação das perdas esperadas com grupos de consórcios ativos teve as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	33.828	17.341
Perdas esperadas em créditos com grupos de consórcio, líquida	<u>6.780</u>	<u>16.487</u>
Saldo final do exercício	<u>40.608</u>	<u>33.828</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a provisões para pagamentos de honorários advocatícios, comissões e outros valores a pagar.

31 Provisão para contingências e depósitos judiciais

a. Composição dos saldos provisionados

Nas datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2025		2025	
	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais
Trabalhistas e previdenciárias	1.684	866	6.951	1.416
Cíveis	77	10	27.962	8.531
Tributários	102	715	8.466	32.996
	<u>1.863</u>	<u>1.591</u>	<u>43.379</u>	<u>42.943</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024		2024	
	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais
Trabalhistas e previdenciárias	1.354	867	6.280	1.419
Cíveis	49	10	27.038	6.677
Tributários	132	646	7.541	29.133
	<u>1.535</u>	<u>1.523</u>	<u>40.859</u>	<u>37.229</u>

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em litígios trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões constituídas na data das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são baseadas na posição de seus consultores legais internos e/ou externos, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis (passivos contingentes) e são consideradas pela administração suficientes para fazer face aos eventuais desembolsos por conta do desfecho desses litígios.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis (passivos contingentes), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 2.118 (R\$ 2.279 em 31 de dezembro de 2024) da controladora e R\$ 289.092 (R\$ 240.748 em 31 de dezembro de 2024) do consolidado, para as quais não há provisão constituída.

b. Movimentação de provisão de contingências

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.146	-	123	1.269
Provisão	208	49	9	266
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.354</u>	<u>49</u>	<u>132</u>	<u>1.535</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.354	49	132	1.535
Provisão	332	28	10	370
Reversão	(2)	-	(40)	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.684</u>	<u>77</u>	<u>102</u>	<u>1.863</u>

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.203	15.119	2.502	23.824
Provisão	3.971	22.689	6.635	33.295
Reversão	(3.850)	(9.362)	(1.594)	(14.806)
Pagamentos	(44)	(1.408)	(2)	(1.454)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>6.280</u>	<u>27.038</u>	<u>7.541</u>	<u>40.859</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.280	27.038	7.541	40.859
Provisão	3.791	13.135	2.173	19.099
Reversão	(1.730)	(8.663)	(1.229)	(11.622)
Pagamentos	(1.390)	(3.548)	(19)	(4.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>6.951</u>	<u>27.962</u>	<u>8.466</u>	<u>43.379</u>

32 Patrimônio líquido

a. Capital social

As ações ordinárias dão direito a voto e aos dividendos, correspondendo a um voto nas assembleias gerais, ou direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista na lei. As ações preferenciais não conferem direito a voto, salvo condições e hipóteses em que a Lei determine em contrário, e têm prioridade na distribuição de dividendos, bem como reembolso de capital no caso da liquidação da sociedade, participando ainda, em igualdade de condições com as ações ordinárias, sempre que a estas forem distribuídos dividendos superiores aos mínimos anuais previstos no estatuto da Companhia.

Em dezembro de 2025 a Companhia teve seu capital aumentado em R\$ 405.140, sendo R\$ 355.140 com integralização de dividendos e mútuos que os acionistas detinham a receber da Companhia, e R\$ 50.000 por meio de integralização de parcela do lucro do exercício de 2025.

Abaixo segue quadro de composição das ações do capital social da Companhia:

Em 31 de dezembro de 2025			
Capital social integralizado			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas
Rodobens Participações S.A.	326.787.243	-	326.787.243
Acionistas pessoas físicas	385.195.784	525.933.245	911.129.029
Ações em tesouraria	-	2.489.004	2.489.004
	<u>711.983.027</u>	<u>528.422.249</u>	<u>1.240.405.276</u>
Em 31 de dezembro de 2024			
Capital social integralizado			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas
Rodobens Participações S.A.	251.787.195	-	251.787.195
Acionistas pessoas físicas	297.133.177	404.885.116	702.018.293
Ações em tesouraria	-	2.489.004	2.489.004
	<u>548.920.372</u>	<u>407.374.120</u>	<u>956.294.492</u>

b. Destinação dos lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Aos acionistas da Companhia é assegurado dividendos mínimos obrigatórios anuais, não cumulativos, equivalentes a 25% do lucro líquido operacional do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. Os valores dos juros pagos, ou creditados, a título de remuneração do capital próprio, nos termos da Lei 9.249/95, poderão ser imputados ao valor dos dividendos, integrando o montante dos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Companhia.

A Companhia aprovou, em reunião dos sócios realizada durante o exercício de 2025, a distribuição de juros sobre capital próprio calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 120.000 (R\$ 64.000 no exercício de 2024), observado os critérios exigidos pela norma fiscal.

Em dezembro de 2025, a Companhia, por meio da aprovação do conselho de administração, distribuiu dividendos no montante de R\$ 460.000, sendo R\$ 270.228 referente a “Reserva estatutária”, R\$ 189.392 referente a lucros retidos anteriores e R\$ 380 referente a parte do lucro do exercício de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os dividendos mínimos obrigatórios assegurados aos acionistas foram no montante de R\$ 78.023.

A reserva estatutária, nos termos do artigo 194 da Lei 6.404/76, foi criada com a finalidade de preservação da liquidez da Companhia, de modo que possa fazer frente às necessidades de investimento próprio e em suas respectivas sociedades coligadas e/ou controladas, com o intuito de desenvolver e fortalecer seus negócios e, ainda, a manutenção do capital de giro. A reserva estatutária é constituída anualmente com a destinação dos lucros líquidos que excederem o

montante necessário à formação da reserva legal e ao pagamento do dividendo obrigatório e limitada a 50% do capital social.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Instrumentos financeiros derivativos das investidas

Correspondem à participação no resultado abrangente referente ao valor justo dos títulos e valores mobiliários e ao valor justo sobre *hedge accounting* nas investidas.

Transações de capital nas investidas com acionistas e partes relacionadas

Corresponde ao efeito da transação envolvendo a aquisição de ações de acionistas não controladores em sua controlada Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A. conforme demonstrado na nota 19 (c). Este efeito foi contabilizado no patrimônio líquido da Companhia como transação de capital entre acionistas de acordo com o pronunciamento contábil CPC nº 36 (R3).

33 Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	347.019	312.091
Número de ações durante o exercício (mil)	977.481	953.805
Lucro por ação - básico e diluído	0,3550	0,3272

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não tinha potencial para a diluição de ações ordinárias. Assim o lucro por ação básico e diluído é equivalente.

34 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	347.243	312.604	447.030	428.265
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais - 34%	(118.063)	106.285	(151.990)	145.610
Adições e Exclusões				
Resultado com participações em coligadas e controladas	130.662	(115.795)	4.611	(2.981)
Juros sobre o capital próprio	(12.483)	8.466	46.487	(24.594)
Efeito das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	31.256	(27.879)
Prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	-	-	17.526	(9.023)
Outras adições (exclusões) permanentes	(340)	1.557	(21.561)	12.025
Encargo fiscal	(224)	513	(73.671)	93.158
Imposto de renda e contribuição social correntes	(63)	(504)	(20.288)	(50.437)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(161)	(9)	(10.187)	(10.072)
IRPJ e CSLL (lucro real)	(224)	(513)	(30.475)	(60.509)
(+) IRPJ e CSLL (lucro presumido)	-	-	(43.196)	(32.649)
IRPJ e CSLL no resultado	(224)	(513)	(73.671)	(93.158)
Alíquota efetiva	0,1%	0,2%	16,5%	21,8%

35 Receitas líquidas de vendas e de serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Receita de vendas do varejo automotivo		
Receita bruta de vendas de mercadorias	4.408.315	4.329.040
Receita de prestação de serviços	225.726	204.523
Devoluções de vendas	(114.248)	(134.967)
Impostos sobre vendas	(313.096)	(248.889)
Receita líquida de vendas do varejo automotivo	4.206.697	4.149.707
Receita de serviços financeiros		
Receita de prestação de serviços	220.708	228.709
Taxa de administração de grupos de consórcio	643.094	575.450
Receita de locação de veículos	34.965	21.388
Receita na alienação de bens frota	54.353	9.459
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	522.486	478.542
Receitas com títulos e valores mobiliários	67.058	52.070
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.575)	347
Impostos sobre vendas	(99.064)	(88.310)
Receita líquida de serviços financeiros	1.439.025	1.277.655
Total receita líquida	5.645.722	5.427.362

36 Custos das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Custos vendas do varejo automotivo		
Custo de veículos e agregados	(3.660.160)	(3.586.243)
Provisão (reversão) para perda com estoque	(350)	(1.400)
Total custos varejo automotivo	(3.660.510)	(3.587.643)
Custos das vendas de serviços financeiros		
Custo de locação de veículos	(2.076)	(3.040)
Custos na alienação de frota	(43.998)	(5.358)
Operações de captações no mercado	(373.486)	(282.531)
Empréstimos, repasses e arrendamento mercantil	(89.676)	(100.082)
Perdas esperadas em créditos de serviços financeiros	(21.177)	(53.146)
Total custos serviços financeiros	(530.413)	(444.157)
Total custos	(4.190.923)	(4.031.800)

Os custos de vendas do varejo automotivo consideram bonificações recebidas dos fabricantes sobre vendas de veículos nos montantes de R\$ 132.826 (R\$ 140.794 em 31 de dezembro 2024).

37 Despesas com vendas

	Consolidado	
	2025	2024
Benefícios a empregados (Nota 39)	(133.026)	(114.313)
Comissão sobre vendas por terceiros	(171.184)	(164.882)
Cortesias de venda	(9.535)	(6.310)
Despesa de propaganda e publicidade	(72.764)	(58.558)
Garantias comerciais	(3.991)	(2.859)
Serviços prestados por terceiros	(21.378)	(18.693)
Outras	(13.438)	(9.845)
	(425.316)	(375.460)

38 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios a empregados (Nota 39)	(6.743)	(14.170)	(268.973)	(243.962)
Demais despesas com pessoal	(648)	(534)	(5.884)	(6.561)
Provisão (reversão) despesas com pessoal	3	-	(10)	454
Aluguéis	(47)	(52)	(11.532)	(8.942)
Depreciação e amortização	(11)	(28)	(59.683)	(53.034)
Impostos, taxas e contribuições	(65)	(131)	(8.957)	(9.296)
Serviços prestados por terceiros	(5.601)	(4.007)	(37.604)	(33.644)
Combustível	-	-	(3.716)	(3.665)
Energia elétrica	-	-	(5.324)	(6.296)
Comunicação	(26)	(15)	(3.661)	(4.133)
Tecnologia da informação e licenças de software	(605)	(424)	(41.754)	(39.831)
Viagens e hospedagens	(713)	(271)	(17.567)	(13.963)
Limpeza e vigilância	-	-	(22.233)	(20.951)
Despesas indedutíveis	(347)	(9.106)	(9.468)	(12.371)
Provisões (reversões) com ações judiciais	(328)	(266)	(2.519)	(17.035)
Provisão para perda com gastos a recuperar com bens	-	-	1.296	1.156
Materiais de uso e consumo	(32)	(11)	(4.707)	(4.045)
Despesas compartilhadas	(2.485)	(2.170)	(117.861)	(120.734)
Outras	(527)	(338)	(35.657)	(33.019)
	<u>(18.175)</u>	<u>(31.523)</u>	<u>(655.814)</u>	<u>(629.872)</u>

39 Benefícios a empregados

Benefícios de empregados relacionados com vendas (Nota 37)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios de curto prazo				
Salários, participação nos resultados e bonificações	-	-	(99.148)	(82.801)
Contribuição para previdência social	-	-	(33.878)	(31.512)
Total benefícios de curto prazo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(133.026)</u>	<u>(114.313)</u>

Benefícios de empregados relacionados com administração (Nota 38)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios de curto prazo				
Salários, participação nos resultados e bonificações	(9.611)	(9.549)	(179.740)	(151.378)
Assistência médica e alimentação e outros benefícios	(234)	(535)	(40.835)	(38.703)
Contribuição para previdência social	(1.304)	(2.518)	(54.565)	(51.465)
Total de benefícios de curto prazo	<u>(11.149)</u>	<u>(12.602)</u>	<u>(275.140)</u>	<u>(241.546)</u>
Benefícios de longo prazo				
Provisão (Reversão) de incentivos a longo prazo - ILP	4.406	(1.568)	6.167	(2.416)
Total de benefícios de longo prazo	<u>4.406</u>	<u>(1.568)</u>	<u>6.167</u>	<u>(2.416)</u>
Total de benefícios a empregados	<u>(6.743)</u>	<u>(14.170)</u>	<u>(268.973)</u>	<u>(243.962)</u>

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo e remuneração com base em ações.

40 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recuperação de créditos tributários	81	-	16.488	14.882
Recuperação de despesas	27	63	6.834	5.048
Recuperação de despesas de prestação de serviços financeiros	-	-	4.194	3.230
Despesas com intermediação de negócios (i)	-	-	(2.810)	(2.015)
Resultado líquido na alienação de bens (iii)	-	-	(10.879)	(12.548)
Receita de alienação de ativos intangíveis (iv)	-	-	-	33.916
Gastos com bens não de uso próprio (ii)	-	-	(12.126)	(24.673)
Pis e COFINS s/ Juros de Capital Próprio	(14.496)	(8.223)	(18.606)	(9.753)
Outras	188	-	22.069	9.906
	<u>(14.200)</u>	<u>(8.160)</u>	<u>5.164</u>	<u>17.993</u>

- (i) As despesas com intermediação de negócios referem-se à remuneração dos correspondentes pela contratação das operações de crédito e arrendamento mercantil.
- (ii) Gastos irre recuperáveis e provisões para perdas de gastos com contencioso, que compreendem: retomada, guarda, manutenção e venda de bens não de uso próprio.
- (iii) Refere-se, substancialmente, a resultado na alienação de bens não de uso próprio (BNDU) oriundos do Banco Rodobens, se tratando de veículos, imóveis e outros, obtidos em dação de pagamento, apreendidos ou retomados, destinados para venda (Nota 15(v)).
- (iv) Refere-se a venda de concessão das filiais da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., situada no Rio de Janeiro-RJ, ocorrida em Outubro de 2024.

41 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.480	20.741	145.937	102.633
Rendimentos com debêntures	2.298	1.608	2.316	1.608
Variações monetárias ativas	144	82	2.176	2.593
Juros ativos	1.828	920	20.216	23.775
Desconto obtidos	2	-	118	101
Valor justo sobre instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	3.302
Receitas de contrato de mútuo	478	2.204	125	87
Demais receitas financeiras	-	-	105	57
Tributos incidentes sobre o resultado financeiro	(290)	(1.187)	(6.711)	(5.783)
Total das receitas financeiras	<u>5.940</u>	<u>24.368</u>	<u>164.282</u>	<u>128.373</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias passivas	-	-	(5.492)	(992)
Encargos financeiros com debêntures	(10.501)	(12.569)	(10.568)	(12.569)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(25.624)	(3.761)
Juros sobre arrendamento	(6)	(8)	(14.491)	(10.829)
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(183)
Perda na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(3.478)
Outros juros passivos	(24)	(27)	(21.619)	(12.944)
Desconto concedidos	-	-	(129)	(294)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(51)	(9)	(853)	(1.211)
Despesas bancárias	(39)	(42)	(2.594)	(2.990)
Taxa cartão boleto	-	-	(6.476)	(5.618)
Demais despesas financeiras	-	-	(221)	(3.164)
Total das despesas financeiras	<u>(10.621)</u>	<u>(12.655)</u>	<u>(88.067)</u>	<u>(58.033)</u>
Resultado financeiro	<u>(4.681)</u>	<u>11.713</u>	<u>76.215</u>	<u>70.340</u>

42 Receitas de consórcios contratadas

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda. e CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. possuem receitas de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais dessas receitas por ano são os seguintes:

2025						
	Imóveis	Automóveis (i)	Veículos comerciais (ii)	Motos	Serviços	Total
2026	218.431	102.825	191.309	2.760	2.980	518.305
2027	207.607	85.664	152.448	1.847	1.893	449.459
2028	198.686	67.851	112.380	1.053	1.091	381.061
2029	188.415	49.561	80.928	585	488	319.977
2030	176.877	31.747	56.395	279	-	265.298
2031 a 2043	1.338.946	32.137	90.106	-	-	1.461.189
	<u>2.328.962</u>	<u>369.785</u>	<u>683.566</u>	<u>6.524</u>	<u>6.452</u>	<u>3.395.289</u>
2024						
	Imóveis	Automóveis (i)	Veículos comerciais (ii)	Motos	Serviços	Total
2025	182.723	91.847	180.111	2.904	2.740	460.325
2026	176.097	73.649	146.617	2.002	1.931	400.296
2027	164.702	55.660	107.995	1.208	995	330.560
2028	155.161	40.024	74.939	590	264	270.978
2029	144.765	25.184	48.384	176	-	218.509
2030	133.619	14.098	28.224	1	-	175.942
2031 a 2042	876.062	12.157	46.537	-	-	934.756
	<u>1.833.129</u>	<u>312.619</u>	<u>632.807</u>	<u>6.881</u>	<u>5.930</u>	<u>2.791.366</u>

(i) Referem-se às receitas dos produtos: automóveis nacionais, importados e seminovos.

(ii) Referem-se às receitas dos produtos: caminhões, ônibus e carrocerias de ônibus.

43 Receitas de seguros prestamistas contratadas

Em 31 de dezembro de 2025, as empresas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda., possuem receitas contratadas de comissões sobre as parcelas de seguro prestamistas provenientes de grupos de consórcios. A Companhia tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais dessas receitas por ano são os seguintes:

2025						
	Imóveis	Automóveis	Caminhões	Motos	Outros	Total
2026	30.888	19.875	19.833	368	750	71.714
2027	30.982	17.323	16.980	270	500	66.055
2028	29.918	14.365	13.669	159	308	58.419
2029 a 2044	285.634	28.684	35.365	152	142	349.977
	<u>377.421</u>	<u>80.248</u>	<u>85.846</u>	<u>949</u>	<u>1.699</u>	<u>546.165</u>
Percentual de representação	69%	15%	16%	0%	0%	

	2024					
	Imóveis	Automóveis	Veículos comerciais	Motos	Outros	Total
2024	195	232	145	5	13	590
2025	26.103	18.525	19.215	398	1.000	65.241
2026	25.573	15.257	16.071	294	766	57.961
2027	24.231	12.209	12.580	196	475	49.691
2028 a 42	215.915	23.950	28.396	112	921	269.294
	<u>292.017</u>	<u>70.173</u>	<u>76.407</u>	<u>1.005</u>	<u>3.175</u>	<u>442.777</u>
Percentual de representação	66%	16%	17%	0%	1%	

Os valores nominais apresentados acima estão sujeitos ao risco atuarial do seguro prestamista contratado (risco de morte ou invalidez permanente).

44 Outras informações

A Companhia, por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda., CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. e Conbr Administradora de Consórcios S.A., administram 430 grupos de consórcios (414 em 31 de dezembro de 2024).

Os saldos de ativos e passivos de compensação de recursos nos grupos de consórcios estão representados conforme abaixo:

	2025	2024
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	228.357	216.215
Contribuições devidas ao grupo	18.527.385	15.515.566
Valor dos bens ou serviços a contemplar	17.809.440	15.175.688

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, houve a intermediação de vendas de veículos, realizadas diretamente pelos fabricantes, no montante de, aproximadamente, R\$ 3.041.772 e R\$ 3.192.339, respectivamente. Essas operações geraram receitas com comissões de venda, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 60.126 (R\$ 53.469 em 31 de dezembro de 2024) registrado na rubrica “Receita líquida de vendas e prestação de serviços” (Nota 35).

45 Cobertura de seguros

O grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis (informação não auditada) com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Itens	Tipo de Cobertura	Cobertura
Responsabilidade Civil (administradores)	Garante a cobertura, extensão para Multas e Penalidades sofridas pelos administradores da Companhia (D&O)	100.000
Revendas	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis comerciais locados ou próprios e seu conteúdo, onde atuam as revendas de concessionárias, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	63.499
Garantia Judicial	Garante o pagamento de valores que a Companhia deixe de realizar nos autos da Ação anulatória, a ser movida em face de Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, para cobrança dos supostos créditos. Assegura o valor total do débito, assim como seus encargos e acréscimos legais, limitado ao valor do LMG, devidamente atualizados pelo índice legal aplicável aos débitos inscritos em dívida ativa da União mediante posterior cobrança em caso de perda.	2.819
Escritório	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis comerciais locados ou próprios e seu conteúdo, onde atuam as revendas de concessionárias, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	15.323
		181.641
Frota e Veículos	Garante indenizar à Companhia quantias decorrentes de danos aos veículos próprios e de terceiros, tais como roubo, colisão, danos materiais e corporais aos passageiros.	100% FIPE

46 Outras divulgações sobre fluxos de caixa

a. Reconciliação da dívida líquida

	Controladora					
	Capital de giro	Contratos de mútuo a pagar	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	66.656	828.775	144	895.575	(12.962)	882.613
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Pagamento de principal	(33.333)	-	(7)	(33.340)	-	(33.340)
Pagamento de juros	(10.588)	-	(6)	(10.594)	-	(10.594)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	2.955	2.955
						-
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
						-
Provisão de juros	10.616	-	6	10.622	-	10.622
Variações monetária e cambial	-	-	4	4	-	4
Outros (i)	-	(115.432)	(141)	(115.573)	-	(115.573)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	33.351	713.343	-	746.694	(10.007)	736.687

RODOBENS S/A
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

	Controladora					
	Capital de giro	Contratos de mútuo, líquidos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	99.967	832.150	8	932.125	(13.179)	918.946
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações (Nota 18 a (ii))	-	-	7	7	-	7
Pagamento de principal	(33.333)	-	(17)	(33.350)	-	(33.350)
Pagamento de juros	(12.665)	-	(5)	(12.670)	-	(12.670)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	217	217
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Provisão de juros	12.569	-	7	12.576	-	12.576
Renovações de contratos	-	-	144	144	-	144
Outros	118	(3.375)	-	(3.257)	-	(3.257)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	66.656	828.775	144	895.575	(12.962)	882.613

	Consolidado						
	Capital de giro	Contratos de mútuos a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	89.178	954.117	-	103.887	1.147.182	(500.277)	646.905
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações / saída (Nota 18 a(ii))	198.255	-	-	-	198.255	-	198.255
Pagamento de principal	(36.589)	-	-	(23.758)	(60.347)	-	(60.347)
Pagamento de juros	(21.298)	-	-	(14.477)	(35.775)	-	(35.775)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	-	97.153	97.153
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Adição por novos contratos	-	-	-	28.923	28.923	-	28.923
Captações com mútuos escriturais (Nota 18 a(ii))	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de juros	35.571	-	-	14.989	50.560	-	50.560
Variações monetária e cambial	-	-	-	4.277	4.277	-	4.277
Renovações de contratos	-	-	-	70.694	70.694	-	70.694
Outros (i)	-	(118.085)	-	(6.320)	(124.405)	-	(124.405)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	265.117	836.032	-	178.215	1.279.364	(403.124)	876.240

Consolidado

RODOBENS S/A
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

	Capital de giro	Contratos de mútuo, líquidos	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	158.715	954.840	3.302	127.051	1.243.908	(275.056)	968.852
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Pagamento de principal	(69.408)	-	(3.302)	(26.460)	(99.170)	-	(99.170)
Pagamento de juros	(16.512)	-	-	(10.859)	(27.371)	-	(27.371)
Pagamento de imposto	(37)	-	-	-	(37)	-	(37)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	-	(225.221)	(225.221)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Adição por novos contratos	-	-	-	3.264	3.264	-	3.264
Provisão de juros	16.030	-	-	10.915	26.945	-	26.945
Provisão de imposto	13	-	-	-	13	-	13
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	183	-	-	-	183	-	183
Variações monetária e cambial	123	-	-	5.683	5.806	-	5.806
Renovações de contratos	-	-	-	12.167	12.167	-	12.167
Outros	71	(723)	-	(17.874)	(18.526)	-	(18.526)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	89.178	954.117	-	103.887	1.147.182	(500.277)	646.905

- (i) Em dezembro de 2025 a Companhia teve seu capital aumentado, como parte do aumento de capital, R\$ 118.807 foram integralizados com mútuos que os acionistas detinham a receber da Companhia.